

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A substituição do generalissimo dos exercitos aliados no meio de uma grande batalha não é um facto inédito. Quando da ultima conflagração as tropas francesas tiveram, a comanda-las superiormente, Joffre, Nivelle, Pétain e Foch.

Este ultimo comandou, na ultima fase das operações, todas as forças militares em luta contra os imperios centrais em diversas frentes.

As substituições fizeram-se, em quasi todos os casos, sob a impressão de derrotas militares ou de offensivas malogradas. Os seus resultados foram, em todas as circunstancias, excepcionalmente favoráveis.

A escolha recente de Weigand para as altas funções que ocupa agora vem dar uma actualidade particular a estes episodios da ultima guerra.

«Ronda de Gloria» é o titulo do poema que Silva Tavares escreveu para ilustrar o grande Cortejo do Mundo Português inscrito no programa das comemorações centenarias.

Trata-se duma bela legenda heroica, escrita com devoto patriotismo e limpida inspiração, que há de perdurar para além da lembrança visual de majestoso desfile historico.

O poema de Silva Tavares, com prefacio de Henrique Galvão e ilustrações de Joaquim Azevedo, será posto á venda no proximo dia 5, numa linda edição, de elegante aspecto grafico.

O Governo entendeu, e muito bem, suspender a exportação de azeite. Se Portugal é relativamente rico de produção agricola, a natureza, irregular e cruel, nem sempre se nos mostra propicia.

Todas as cautelas são poucas. Porque não havemos de, trocando as voltas á especulação e ao destino, realizar reservas e evitar que nos nossos celeiros e lagares as teias de aranha façam paradas, apenas de esperanças?

Regista-se que o Rei de Inglaterra distinguuiu com altas condecorações o sr. Presidente do Conselho, ministro dos Negocios Estrangeiros, o ministro das Colonias e algumas personalidades portuguesas, sob o pretexto das comemorações dos Centenários.

A Inglaterra, mesmo assoberbada por dolorosa crise, não se esquece do que reputa, além de norma de cortesia, dever de amizade.

Uma das obras primas da historia olisiponense do Visconde de Castilho, «A Ribeira de Lisboa», foi agora revista e reeditada em edição municipal, pelo sr. Luis Pastor de Macedo.

Esclareceram-se factos, dissolveram-se duvidas que o proprio Mestre antevera, e para cuja solução deixara alguns subsidios.

Que estante seleccionada se recusará a receber esta obra erudita, rejuvenescida após mais de quarenta anos de estimulante acção reveladora?

A Camara Municipal de Lisboa e o sr. Luis Pastor de Macedo, bem merecem pela iniciativa e pela realização.

A proporção das reservas de ouro para as responsabilidades no Banco de Portugal voltou a subir de 42 para 43,16 por cento.

Uma guerra relampago de vinte dias, em manobra de grande desenvolvimento, é o tema de exercicios, para breve, do exercito norte-americano.

Prouvesse a Deus que todas as guerras justificassem a rapidez teorica do plano de manobras dos comandos militares do pais de Roosevelt.

A GUERRA EUROPEIA

O Conselho Supremo de Guerra

reuniu-se em Paris

e procedeu ao exame da situação

LONDRES, 1.—Reuniu-se ontem em Paris o Supremo Conselho de Guerra. A Grã-Bretanha estava representada por Churchill, Attlee, general Dill, acompanhado por mais dois generais, e Ronald Campbell, e a França por Reynaud, Pétain e o general Weygand, acompanhados por Darlan e Baudoin.

Depois de ter feito o exame geral da situação, o Conselho chegou a acôrdo completo em relação a todas as providencias, cuja adopção a actual situação requiere.

Nesta reunião verificou-se mais uma vez que tanto os governos, como os povos aliados estão agora, mais do que nunca, resolvidos a continuarem a luta no mais intimo acôrdo até á vitória.—(Exchange Telegraph).

A penetração nazi

na America do Sul

NOVA YORK, 1.—O inquerito das autoridades uruguaias sobre as actividades da «Quinta Coluna», revela uma penetração politica nazi na America do Sul de proporções quasi increditaveis—escreve John White, correspondente do «New York Times», em Montevideo. As provas concludentes recolhidas no inquerito—prosegue—demonstram que o partido nazi estabeleceu no Uruguay um centro de nazismo, sob a forma de «Grupo do Partido Nacional-Socialista Alemão do distrito uruguayo». Este grupo é dirigido por um «Pequeno Fuehrer».

Os observadores diplomaticos consideram que o inquerito realizado pelo governo uruguayo é da maior importancia, porque revelou pormenorizadamente os metodos nazis na America.—(Havas).

A mobilização economica

da nação romena

BUCARESTE, 1.—O rei Carol assinou o decreto-lei relativa á mobilização economica da nação em tempo de paz. Assegura ao Estado o dominio de toda a economia nacional. Pode-se considerar esta medida como resultado da acção empreendida pelo governo romeno ha varios meses.

O decreto-lei concede plenos poderes ao ministro da Economia Nacional, que fica com verdadeiro poder ditatorial para tomar todas as medidas de acôrdo com o ministro da Defesa e o Estado Maior que exigirem as necessidades do exercito e da população civil.

O governo romeno exerce vigilancia dia a dia mais rigorosa sobre os estrangeiros. Expulsou já, entre outros, trinta individuos alemães e italianos. Por outro lado, annuncia-se que a circulação é rigorosamente fiscalizada nas regiões petrolíferas.—(Havas).

Os vôos da aviação alemã

sobre territorio sueco

ESTOCOLMO, 1.—A pedido do governo sueco, o Reich examinou a questão dos vôos de aviões alemães sobre territorio sueco. O governo alemão afirmou que tais vôos não foram deliberados.—(Havas).

A posição da Suecia

ESTOCOLMO, 1.—O governo propôs



O generalissimo Weygand na Siria, assistindo a manobras militares

ao Riksdag uma emenda ás leis constitucionais, comportando a possibilidade de suspender, pelo periodo maximo dum ano, as eleições ao Riksdag em consequencia das dificuldades ou mesmo impossibilidade de as levar a efeito em caso de guerra ou de perigo de guerra.—(Havas).

Hitler conferenciou

com o embaixador da Italia

BERLIM, 1.—O Fuehrer, acompanhado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, von Ribbentrop, recebeu no seu quartel general o embaixador da Italia, Dino Alfieri.—(R. R.).

Noticias diversas

Foi ratificado o acôrdo russo-yugo-eslavo

BELGRADO, 1.—O principe regente recebeu em audiencia o ministro da U. R. S. S. em Sofia, Anatolio Jossipovitch Levrebitch, declarando seguidamente aos jornalistas que Lavrostiev viera a Belgrado para proceder á troca dos instrumentos de ratificação do acôrdo comercial sovietico-yugo-eslavo.

O principe Paulo felicitou-se por ter recebido o primeiro representante oficial da Russia que visitou a Yugo-Eslavia pela conclusão do acôrdo.—(H.).

O regresso de Leopoldo III

BRUXELAS, 1.—Leopoldo III regressou ao castelo de Laeken, onde, por ordem do Fuehrer, foi recebido com todas as honras devidas aos soberanos.—(R. R.).

A sessão legislativa bulgara

SOFIA, 1.—A Camara decidiu prolongar até 5 de junho a sessão actual que devia terminar hoje.—(Havas).

Os processos

A-final as nações são os homens como os homens são os regimes. Tiras do mesmo pano.

O acôrto e os erros das colectividades reflectem o tino e as cabeçadas dos individuos. Lette do mesmo seio.

Onde ha abstenção ha vacuidade, onde ha impulsividade ha excesso, onde ha deslealdade ha traição. Pilritos do mesmo pilriteiro.

Todo esse tremendo choque dos povos num proposito de supremacia ou de aniquilamento vem do embate duro das pessoas numa ansia de predominio ou de absorção. Veios da mesma nascente.

Quantos que, para romper ou trepar, caluniam, intrigam e calcam, sem um fio de humanidade ou um veu de decôro. Primeiro eles.

Quantos que fazem do negocio um interesse sordido ou um instrumento perfido, sem um intuito de aperfeiçoamento ou de beneficio publico? Só eles.

Quantos que alugam a intelligencia ou mascaram o coração, sem um vislumbre de ideal ou um instante de consciencia? Tudo para eles.

Para vencer, na velha Roma, Mario, em nome dos plebeus, manda assassinar os partidarios de Sylva, e Sylva, em nome dos patricios, manda assassinar os partidarios de Mario. Chicote na mesma mão.

Para caquetizar, Filipe II multiplicar os autos de fé e institue o tribunal de sangue contra os partidarios da Reforma, e Catarina de Medicis com Carlos IX exterminam a ferro e fogo os huguenotes na noite da «Saint-Barthélemy». Crê ou morres.

Para desoprimir, os absolutistas espancam e enforcam os liberais e os liberais expoliam e deportam os absolutistas. Reverso da medalha.

Onde se afundaram os homens afundaram-se as sociedades, onde a razão e o direito foram substituidos pelo arbitrio e pela coacção gerou-se o desalento ou a indisciplina, onde se perdeu a fé num ideal entrou-se na dissolução do caracter.

Logo, para restabelecer o equilibrio dos interesses, a tranquillidade dos espiritos e a confiança num destino, é necessario, como disse algures uma figura marcante refazer o homem interior.

A elevação das ideias ha de trazer a nobreza dos metodos, como a queda dos principios trouxe a baixaza dos processos.

Questão de tempo e de voltas e a justiça ha de raiar de novo sobre a iniquidade, o valor sobre o demérito, a civilização sobre a barbarie.

... Numa aldeola das Beiras havia um valentão que, por dá cá aquela palha, injuriava e espancava os vizinhos. Mas um dia, correndo sobre eles, tropeça e trambulha. E era de ver então todos a caírem-lhe em cima, malhando nele como em centeio verde.

DIAS FERREIRA

DE LUTO

D. Casimira Costa

Na sua residência, rua Sociedade Farmaceutica, 37, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Casimira Costa, sócia da firma Costa, Limitada.

A desditosa senhora era viúva do sr. Diamantino Almeida Costa e mãe dos nossos amigos José Manuel da Costa e Diamantino Almeida Costa Junior, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas e 30, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Joana dos Santos Capela

Faleceu em Verdémilho, distrito de Aveiro, a sr.ª D. Joana dos Santos Capela, viúva, de 81 anos, mãe do sr. Antonio dos Santos Capela, nosso estimado agente em Faro e em Olhão, a quem apresentamos sentidas condolências.

D. Rosa da Conceição Mota

MONDIM DE BASTO, 31.—Em Ateu de Basto, onde era professora oficial, faleceu hoje, com 66 anos de idade, a sr.ª D. Rosa da Conceição Mota, que era esposa do professor Carlos da Silva Barreira e mãe dos srs. Abel da Silva Barreira, Albano Barreira e Antonio Barreira, comerciantes; Luiz Barreira, empregado da Camara Municipal do Porto e D. Lidia da Silva Barreira, professora oficial em Valpassos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Gente bem».
TRINDADE—A's 21 e 30—Os Sakharoff.
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e 30—A opera «Tosca».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SAO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 às 24.
SALAO IDEAL—Das 15 às 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

Começa amanhã, às 17 e 30, no Campo Pequeno, a monumental corrida com touros da famosa ganaderia PINTO BARREIROS, para repetição do celebre encontro entre os «ases» do toureio a cavalo

Simão da Veiga e João Nuncio

Reaparição do mais extraordinário «diestro» da actualidade

«EL ESTUDIANTE»

CARLOS ARRUZA, o jovem novilheiro mexicano e um dos maiores bandarilheiros do mundo taurino, completa o sensacional cartel desta corrida, para a qual a venda de bilhetes está constituindo um autentico «record» desta temporada.

Os touros para os espadas, como de costume, sairão desmoulados.

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
5.ª semana
João Ratão
Um filme de Jorge Brum e Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Dominga. A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A mulher das perolas
Os Hardys milionarios
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

REX
Telef. 29650
A's 21 e 15
Ouvem-se tamboreos ao longe
Shirley, a garota do rádio

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Quem não conhece, de nome, Marie Dubas? E', sem duvida e sem exageros, uma das mais assombrosas celebridades de França e a sua estreia proxima no Tivoli constitui um dos acontecimentos mais sensacionais da temporada tritistica de Lisboa. Raras vezes, o publico lisboeta tem occasiao de ver uma «estrela» desta categoria que traz nos olhos, nos nervos, no corpo e na voz toda a alma das ruas de Paris...

Estamos convencidos de que o publico de Lisboa—como o de todas as cidades do mundo—vai ficar apaixonado por Marie Dubas que sai fora de todas as normas estabelecidas da canção...

Não se pode afirmar que a grande artista seja uma «diseuse», uma «divette», uma cantora ou uma actriz cômica. E' tudo isto e é diferente por que não se limita a cantar ou a interpretar: ilustra as obras dos seus autores preferidos, «vive» as canções...

Em resumo: Marie Dubas não se explica: «vê-se».

A «Tosca», em português, no Coliseu

Canta-se hoje, no Coliseu, em português, a opera «Tosca». Avisadamente andou o maestro Rui Coelho em



Elsa Levy

plena forma. Nunca a sua esplendida voz de soprano lirico esteve em melhor forma, embora se tenha dedicado ultimamente ao ensino do canto, abandonando um pouco, a actividade scenica, nem por isso deixou de progredir—bem ao contrario—as suas singulares faculdades de actriz cantora, que hoje vão ser postas á prova na interpretação da «Tosca».

A festa de Ercilia Costa



Ercilia Costa, a quem no Novo Mundo chamaram «A santa do fado», é hoje festejada no Solar da Alegria, por iniciativa da empresa.

A popular cantora-deira, recentemente chegada da America do Norte—onde obteve clamorosos e successivos exitos—terá certamente a aclamação esta noite numerosos amigos e admiradores.

«Gente bem», no Avenida

Só amanhã podemos referir-nos á estreia, que ontem se realizou, no teatro Avenida, da peça «Gente bem», de Eurico Lisboa, filho, recebida pelo publico com a indulgente simpatia ultimamente demonstrada em relação aos originaes portugueses.

Atrás do reposteiro

E' no dia 4 do corrente que se representa no castelo de Guimarães, com a maior imponentia, o «Auto da Fundação», de Ramiro Guedes de Campos, numa realização de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que promete ser deslumbrante. No desempenho tomam parte quasi todos os artistas da companhia do Nacional. A direcção musical está a cargo de René Bohet, com a colaboração do prof. Filipe Rosa de Carvalho, que executará os numeros de orgão.

—Eurico Lisboa (filho) que ontem, no Avenida, fez a sua estreia no teatro com a peça «Gente bem», é autor doutra obra, cuja acção decorre na Inglaterra.

—Passou para o elenco que vai representar em Sagres o «Auto de Sagres» o actor João Guerra.

—E' possivel que a artista Ercilia Costa faça a sua apresentação no Porto, ainda esta epoca, integrada numa companhia de revistas.

—O «Auto da Tentação», de Augusto Santa Rita e Luiz de Oliveira Guimarães será representado na Exposição do Mundo Português, pelo Teatro do Povo, com cenarios sintetizados de inteira novidade.

—O itinerario da companhia Mirta Casimiro-Vasco Santana, actualmente em Montemor-o-Novo, é, agora, o seguinte: dia 2, Evora; 3, 4 e 5, Elvas; 6 e 7, Estremoz; 8 e 9, Portalegre; 10, Alter do Chão; 11 e 12, Castelo Branco e 13, 14, 15 e 16, Covilhã.

—Logo que se ultimem varias negociações ainda em curso, começarão no Politeama os ensaios da companhia Maria Matos, com a peça «O Costa do Castelo», original de João Bastos, cuja estreia continua marcada para o dia 14.

—Depois de amanhã devem começar, no Gimnasio, sob a direcção de José Alves da Cunha, os ensaios da peça americana «A primeira legião», tradução de Erico Braga e Mario Marques.

—São muitos e aparatosos os cenarios que enquadram a peça «Afonso Henriques», de Matos Sequeira, que vai representar-se no dia 8, no Castelo de S. Jorg. Algumas das suas cenas passam-se nas ameias do castelo.

—No Centro Espanhol realiza-se esta noite o espectáculo de variedades em festa artistica das actrices Deolinda de Macedo e Tina Coelho.

—Ainda não foi posta de parte a ideia de fazer representar no Variedades a peça que, por motivos de força maior, não chegou a subir á cena naquele teatro, na data que fora annunciada.

—Entrou em ensaios no Avenida a peça «Quero viver!», original do escritor Manuel Frago.

A 1.ª representação, hoje, no Coliseu, da opera «Tosca», cantada em português

Esta noite, no Coliseu, vai ser cantada, pela primeira vez em português, a inspirada opera de Puccini: «Tosca», com a grande artista Elsa Penchi Levy na protagonista; o baritono José Eurico Lisboa, que faz hoje a sua estreia numa opera completa, no papel de «Scarpia»; e o tenor Americo Costa no de «Cavaradossi». Esplendido conjunto de artistas liricos. Orquestra da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Ruy Coelho. Preços populares.

L. T. PIVER apresenta NOHIBA

Formidavel sucesso mundial

NOHIBA rouge. NOHIBA rimmel. NOHIBA baton.

Vida musical

Sarau da Mocidade Portuguesa

A apresentação do Orfeão da Mocidade Portuguesa — secção masculina de Lisboa — na festa realizada ontem no S. Luiz, conforme a noticia publicada no «Diário de Lisboa», foi, de facto, uma valiosa surpresa. O padre José de Avila, que h'atrés meses escassos feteu ombros á preparação do Orfeão, é um verdadeiro temperamento de director de côro, e cremos bem que director de juventude, no lato e nobre sentido da palavra. Como o disse muito bem a pessoa encarregada de fazer as apresentações pelo altifalante, o orfeão é Arte ao serviço da formação total dos filiados; de facto, a realização corresponde á intenção; o trato das vozes já muito razoavel, a educação do ouvido que permite o canto a quatro naipes, o que não é facil, o gosto em procurar e a perseverança pela qual se consegue efeitos corais captivantes, são resultado duma disciplina pedida e consentida com fervor.

O que mais nos admirou, foi a segurança no ataque, e a obediencia dos orfeonistas, dos mais pequenitos aos já homens. O orfeão propriamente dito, composto por filiados adolescentes, apoiados por um harmonio discreto, cantou, entre outros, Beethoven, um fragmento do celebre «O vos omnes» de Vittoria; os Marinheiros, de H. do Nascimento e os «Sinos de Mafra» do oitocentista frei José da Assunção com efeitos de rara felicidade.

Seja-nos permitido mencionar tambem os exercicios de gymnastica pela selecção de classe dirigida pelo tenente Celestino Marques Pereira. São uns vinte rapazes que trabalham não só com boa cultura fisica, mas com sentido da estetica. Supomos as centenas de rapazes que o saber e o condão de Marques Pereira preparou para poder conseguir a selecção ontem apresentada.

Dignaram-se assistir os srs. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional, senhor Cardial Patriarca e outras entidades officais.—F. B.

Concertos no Algarve

A distinta cantora, Natalia Barbosa de Andrade, que os nossos criticos musicais classificaram um dos melhores temperamentos artisticos dos nossos dias, vai ao Algarve tomar parte em alguns concertos, o primeiro dos quais se realiza em Faro, no proximo dia 4, no teatro Leões.

A gentil artista vai acompanhada de sua mãe cantora Maria de Andrade, que tambem se fará ouvir nes e concerto em varios trechos liricos. O concerto é patrocinado pelas entidades superiores do distrito e por um grupo de senhoras da melhor sociedade farense.

O advogado, sr. dr. José de Sousa Neves, fará a apresentação das artistas.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 6.º Juizo Criminal foi hoje condenado a dois anos de prisão maior celular ou três de degredo, três meses de multa a 1500 por dia, 1.000\$00 de imposto de justiça e indemnização ao queixoso, Aderito Pinto da Silva que, sendo empregado da empresa «A Confidencial, Lda», praticou ali um abuso de confiança na importancia de 28.000\$00.

AVENIDA

HOJE: A's 21 e 45 horas

Novo exito do teatro português

GENTE BEM

Consagrada peça em 3 actos, original de EURICO LISBOA (filho)
Grandioso successo da Companhia Teatral Portuguesa

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

ORA VAI TU!...

Amanhã: «matinée» e duas sessões

Trindade Amanhã, em matinee, ás 15,30; em soirée, ás 21,15.

O grandioso filme de aventuras

DICK TRACY,

O PERSEGUIDOR
PREÇOS POPULARRISSIMOS DESDE 1\$00

EDEN

FEITIÇO

DO IMPÉRIO

Um filme de Antonio Lopes Ribeiro. Protagonistas: Luiz de Campos e Isabela Tovar

A's 21 e 30
Telef. 2 0768

Os 2 zaragateiros
A vingança de Tarzan

Preços unicos:
Dia, 2\$50 Noite, 3\$00.

A's 21 e 30

O porto dos 7 mares
com Wallace Berry

T VOLI

Telhados de vidro

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

com Tyrone Powel e Linda Darnell

3.ª semana

JUNDES

Sonho de grandeza

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

um filme comico com o popular Fernand e Nona Goya

TERRASSE

Escândalo na Sociedade

Telef. 2 9017 — A's 21

A vivenda trágica

POLITEAMA

Na boca do lobo com Jack Holt

Telef. 26305

A's 21 e 30

Pecados dos filhos

com Eric Linden

CAPITOLIO

O filho de Frankenstein

Telef. 2 7493 — A's 21 e 15

Escandalo na rua

CINEARTE

Porque bate coração?

R. Vasco da Gama

Telef. 60446 — A's 21

O amor nasceu do odio

O DUPLO CENTENARIO

As comemorações nas Caldas da Rainha

O programa de festas das comemorações centenárias na provincia da Estremadura a realizar nas Caldas da Rainha, conquanto não esteja ainda completamente elaborado, tem já datas marcadas para solenidades de vulto, estando também assente que aos domingos e quintas-feiras haverá outras solenidades e festejos de caracter popular:

11 de agosto: Inauguração da Exposição Agro-Pecuária e Industrial pelo sr. Presidente da Republica, no parque do hospital Rainha D. Leonor. Inauguração do museu provincial José Malhoa, do edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones, da luz electrica e das novas instalações do balneario e do edificio da Misericórdia. Reconstituição do tradicional mercado das Caldas.

15 de agosto (dia de Santo Isidro, lavrador): missa campal, benção de gado e procissão. Inauguração da popular feira das Caldas.

18 de agosto: Festa medieval em Obidos, com a representação dum auto nas muralhas do castelo de D. Afonso Henriques.

25 de agosto: Dia do Imperio. Homenagem da provincia da Estremadura aos povos de além-mar. Inauguração da avenida do Imperio.

1 de setembro: Cortejo de gente do mar, no qual se representará a população ribeirinha da Estremadura.

1 a 7 de setembro: Concurso hipico oficial. Reconstituição dos antigos cirios da Nazaré.

8 de setembro: Festa do vinho, dedicada ás regiões da Estremadura. Concurso de quadros populares. Cortejo do vinho.

15 de setembro: Encerramento da Exposição Agro-Pecuária e Industrial. Exibição das marchas populares de Lisboa.

A concentração dos cadetes da «M. P.»

Em virtude de ordens emanadas do Governo Militar de Lisboa, realiza-se amanhã, ás 14 horas—e não ás 15 como fôra anunciado—uma concentração dos cadetes da «Mocidade Portuguesa».

Em Cascais

A Camara Municipal de Cascais resolveu associar-se ás Comemorações Centenárias, promovendo, amanhã, domingo, ás 12 horas, um «Te-Deum» na igreja matriz; ás 15 horas um desfile e ás 16 horas, no novo edificio municipal, uma sessão solene comemorativa, com uma conferencia do vice-reitor da Universidade Technica, professor Moses Amzalak, e no dia 4 diversas cerimonias.

A «Semana das Rosas»

Na Curia encerra-se amanhã, domingo, a «Semana das Rosas», e no dia seguinte, segunda-feira, serão oferecidos gratuitamente, ás pessoas que passarem para Guimaraes, ramos de rosas, aproximadamente em numero de três mil, apreciavel contribuição do hoteleiro sr. Alexandre de Almeida para as festas da fundação.

Em Almodovar

Para tomar parte nas comemorações centenárias, o Colegio de Almodovar vai realizar, no proximo dia 4, sob a direcção do dr. Antonio Vicente da Fonseca, festas naquela vila alentejana, constando de missa solene, «Te-Deum», inauguração da exposição dos trabalhos anuais dos alunos, hastear da bandeira da Independencia, diversões no salão de festas, etc.

A «equipe» da cavalaria espanhola visitou o quartel de Braço de Prata

A «equipe» espanhola que veio tomar parte no Concurso Hipico, visitou esta manhã o quartel da G. N. R. em Braço de Prata, onde foi recebida pelo comandante do regimento de cavalaria daquela corporação sr. tenente-coronel José Mousinho e pelo comandante da unidade sr. capitão Pires Monteiro.

A officialidade presenciou alguns exercicios efectuados por um pelotão, após os quais lhe foi oferecido um «Porto de honra». Trocaram-se então affectuosos brindes.

TRAFARIA

Todos os domingos partidas do Terreiro do Paço ás:

6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35 — 14,00 — 15,25 — 16,50

PREÇO DE CADA PASSAGEM 2\$00

CAPARICA

(Dragão Vermelho)

CEVEJARIA-BAR

exploração da

PASTELARIA-REX

EUROPA 1940

A França e a Inglaterra têm ferro!

Na guerra de 1914, a Grande Guerra, a Suecia, a Noruega, a Dinamarca e a Holanda foram os diques da neutralidade da Europa, os Estados tampões. Condições economicas e factores geograficos, e não determinações politicas, faziam com que os beligerantes respeitassem esta fragil neutralidade, em vez de a atacar, como sucedeu ha poucas semanas.

O exagerado volume de contrabando na actual guerra tornou esta concepção insustentavel. O caracter total da guerra de hoje e a importancia decisiva da engrenagem economica só muito raramente permitem a manutenção da lei de neutralidade. O assalto á Dinamarca e a penosa invasão da pacifica e civilizada Noruega pela Alemanha indicam-nos que os alemães alimentavam a crença e a esperança de que o «contrôle» exclusivo dos fornecimentos de minério da Escandinavia, em prejuizo dos aliados em geral, e da Inglaterra em especial, supriria as desvantagens de uma violação da neutralidade das nações nordicas.

Ainda que a Suecia e a Noruega representem, em tempo de guerra, para o III Reich, a mais importante fonte, livre, de fornecimentos de minério de ferro, o mesmo não acontece para os aliados. Graças ás suas poderosas armadas e grandes frotas mercantes, os aliados têm livres os caminhos maritimos e acesso aos produtos manufacturados e materias primas de quasi todos os países do mundo.

A paragem momentanea dos fornecimentos de ferro sueco causará um reduzido embaraço á industria do aço da Grã-Bretanha. Todavia, outras fontes existem que compensarão a falta do minério nordico.

Por outro lado, as consequencias que a invasão da Noruega pode trazer á economia alemã são muito graves.

Deixaram de se fazer os carregamentos de minério ao longo da costa occidental da Noruega, precisamente o que o chanceler Hitler desejava assegurar, e não é provavel que a Alemanha receba até ao final desta guerra mais uma tonelada por aquela via.

O fornecimento de minério de ferro e de sucata está mais garantido em França do que em qualquer outro país da Europa occidental.

Emquanto que, em toneladas, a Alemanha tem de importar dois terços das suas necessidades de ferro, e a Inglaterra quasi um terço, a França tem á sua inteira disposição toda a hematite e magnetite de que necessitar e cuja cifra de importações representa cerca de 2 por cento do total requerido para o seu consumo interno.

A produção francesa de minério de ferro atingiu durante os três ultimos anos uma média de 34 milhões e meio de toneladas métricas, das quais cerca de metade foram exportadas para a Belgica, Alemanha e Luxemburgo.

A tonelagem de minério de ferro produzida pela Inglaterra atingiu um total de cerca de 7.500.000 toneladas, sendo os principais fornecedores a Espanha com 5.000.000 de toneladas, a Algéria com 759.000 toneladas, a Noruega com 488.000, a Suecia com 357.000 e as nações livres do Imperio com 112.000 toneladas. No ano de 1939, a Inglaterra importou do estrangeiro 5.104.000 toneladas de minério de ferro assim distribuidas: Espanha, 591.000 toneladas; Noruega, 571.000; Tunis, 459.000; França, 318.000 e as nações livres do Imperio, 236.000 toneladas.

Chegam hoje semanalmente a Inglaterra, excepto da Escandinavia, fornecimentos regulares de minério de ferro de excelente qualidade.

ENCONTRADO MORTO

ARGANIL, 1. — Foi encontrado morto na sua residencia Antonio Simões Alipio, viuvo, da freguesia de Vila Nova de Ceira, do concelho de Gois.

AFOGADA NO RIO ALVA

ARGANIL, 1.—Morreu afogada, no rio Alva, Maria dos Anjos, de 20 anos, natural desta freguesia. A pobre rapariga foi retirada da agua já sem vida.

A Companhia Horticola-Agrícola Portuense, tem a honra de convidar os seus Ex.ªs clientes e amigos, a visitar a sua Exposição de Floricultura, que amanhã, domingo, será inaugurada por Sua Ex.ª o Chefe do Estado e Presidente do Conselho, na Tapada da Ajuda, e estará patente ao publico até ao dia 9.

Pórtio, 1 de Junho de 1940.

A DIRECÇÃO



MARCA REGISTRADA

O Cruzeiro dos Velhos Colonos passou o dia de hoje no Porto

PORTO, 1. (Pelo telefone).—Os velhos colonos estão contentíssimos pela maneira como tem decorrido o cruzeiro. Para eles, esta excursão é uma autentica romagem de saudade. E é também um lindo passeio.

O cruzeiro passa o dia de hoje nesta cidade. Pouco depois das 10 e 30, os colonos iniciaram as visitas á Bolsa e á igreja de S. Francisco. Depois dividiram-se em quatro grupos chefiados pelo sr. dr. Augusto Cunha, capitão Oscar Ruas e dois funcionarios da Agencia Geral das Colonias, e visitaram os armazens de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, a Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, a Companhia Velha e a de Adriano Ramos Pinto & C.ª Ld.ª.

Em todos estes grandes armazens os colonos foram recebidos pelas respectivas direcções com inequivocas provas de carinho. Trocaram-se affectuosos brindes e, depois do almoço, os colonos visitaram a Foz, Matosinhos e o porto de Leixões.

A' hora a que telefonamos, está a realizar-se no Palacio de Cristal uma recepção oferecida pela Camara Municipal.

Amanhã, pelas 14 e 30, o Cruzeiro retoma a sua marcha para as Caldas das Taipas.

Um agradecimento

Pede-nos a direcção do Cruzeiro dos Velhos Colonos que tornemos publicos os seus agradecimentos á Companhia dos Tabacos de Portugal, ao Gremio dos Armazenistas de Mercaderia e ao Instituto Pasteur de Lisboa, pelas ofertas que fizeram de cigarros, generos alimenticios e medicamentos para aqueles humildes obreiros do Imperio. Igualmente agradece a quantos têm oferecido a sua colaboração a tão patriótica iniciativa, especificando o sr. engenheiro Maneu Bramão, que ofereceu a Escola de Aviação Civil de que é director, para que nela possa tirar o seu «breve» a aluna de pilotagem filha de um velho colono.

ESCOLA DE PATRICIO PRAZERES

Na Casa de Entre Minho e Douro, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, a «Festa das Rosas», que servirá para confraternização dos antigos alunos.

A esta festa está prometida uma tarde brilhante, pois haverá diversos numeros de variedades e actuará uma excelente orquestra.

Café Luso

Hoje, grandiosa festa, em que cooeraram a distinta artista Berta Cardoso, actor João Pio, cantores A. Berto Ribeiro, Antonio Sami, Lucilia do Carmo, Maria Pereira, Ilda Silva, Maria Raquel, Virginia Noronha, Mario José Paninho, Frutuoso França, Modesto Maia, Augusto Pereira. Noit. dos melhores fados, canções tango, guitarradas e solos. Para esta grandiosa festa, os preços não são alterados. Amanhã, grandiosa «matinée», Avenida da Liberdade, 131-137.



Berta Cardoso

RETIRO DA SEVERA

Telef. 29638

Hoje: FESTA ARTISTICA DE ROSA MARIA E DEONILDE GOUVEIA

Exibição de todos os ARTISTAS deste RETIRO. Colaboração dos distintos artistas D. Teresa Gomes, D. Maria Amélia, Penha Coutinho e Jayme Zenoglio.

Amanhã «Matinée»: — Maria do Carmo, Maria do Carmo Torres, Filipe Pinto, Cesar Janeiro e o cebre Miudinho da Bien.

Solar da Alegria Tel. 27193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Grandioso espectáculo em homenagem a querida e popular artista

ERCILIA COSTA organização do empenheiro Jose Miguel, no qual colaboram os artistas Maria Carmen, Julio Proença, Maria Augusta, Domingos Silva, Jaime Silva. Rigorosa selecção.

Amanhã: Grandiosa matinee, das 15 ás 19, Lucilia do Carmo, Julio Proença, Carmen Santos, Manuel dos Santos, e o ás da gargalhada Antonio Santos.

Verbena de Santa Catarina

C. do Combro, 82 — Hoje, das 21 ás 2 da manhã: FADOS, VARIEDADES, BAILE, Francisco Santos, Domingos Silva, Jaime Silva, Carmen Santos, e o imitador Humberto Madeira.

Casino da Praia de Santa Cruz

Aluga-se para a época

CLINICA VETERINARIA

do DR. BRUTO DA COSTA

Operações, tratamentos e vacinações Tosquias, higiene e estetica por pessoal devidamente habilitado

Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c. (junto á Maternidade Alfredo da Costa)

Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

O juri recusou a inscrição

de 70 exemplares que não estavam inscritos no livro de origens

Um concurso de cães é sempre uma dupla parada de eloquência, tanto pela distinção dos bichos, que se apresentam dos melhores exemplares do canil nacional, como pela graça mundana, requintada e até mesmo aristocrática das mesmas expositoras. E' um meio próprio, ultra «smart», com nomes e braços, taças de prata e «tea» dourado, sob as tiliás umbrosas do parque das Laranjeiras.

A XII exposição canina, a-pesar de brilhante, sofreu os percalços da guerra. Dois peritos franceses, excelentes em conhecimentos de «pedigree», isto é, em linhagens nobres de galgos e lebreus, ficaram retidos em Casabranca. O juri este ano foi também mais severo. Só admitiu animais devidamente registados no livro de origens, o que diminuiu em setenta o numero normal. No entanto, estão a concurso duzentos e trinta e cinco bichos, divididos em numerosas categorias. Ha o cão varonil da serra da Estrela, branco, imaculado como as neves, com o seu capote de peles, nesta altura do ano, verdadeiramente, afilativo; e o pequenez, como o «Ming», de jade, filho de Foo-Touen e de Fuh-Yon, pertencente a sr. D. Amelia Carrilho, grave como um mandarim e encaracolado como um crisantemo. Destacam-se os cães de guarda, do Baixo Alentejo, cinzentos como granito, com a sua coleira de ferro, de puas acerdas, que ficariam bem na tela velas-quenha dum rei; os «dogues» alemães, importados, contingente pequeno, negros e quasi tão corpulentos como um cavalo baio, iguais áquele que Bismarck afagava, quando o sentia rosnar, brutalmente; puros, delicados, como o galguinho italiano, de jarretes finos, focinho aguçado, nervosos, inquietos, farejando de que lado está o vento; e a celebre caricatura canina de «Ric-Rac», fetiche da moda dos anos da paz, de pêlo cerdoso, e olhar enternecido, agora um pouco tristes da sua hora de gloria ter passado. «Sic transit»... até para os cães! Perdigueiros a esmo, mosqueados como panteiras; um «boxer» que parece um «boxe», de mascara negra, e colmilhos afiados; alguns magníficos Castros Laboreiros, que lutam de igual para igual com os lobos, que dizemam os rebanhos; podengos pequeninos, como a «Cachopa», que está sempre a arremeter; e uns estupendos galgos anglo-lusos, excelentes para caça a cavalo nos halalis aristocraticos, de amazonas de casaca encarnada, correndo através do ressoar dos olifantes marciais. No entanto, não apareceu nesta exposição, qualquer tipo novo, digno de ser inscrito no livro de origens. O juri viu quasi todos os exemplares expostos, distribuindo premios, reservando o dia de amanhã para classificar as especialidades. Numerosas senhoras assistiram ás provas, partilhando com os animais a inclemencia do sol e o seu saboroso lunch, com carinhos que afirmaram não, apenas, os seus dotes da alma, mas ainda o cuidado que se deve ter com semelhantes preciosidades, muitas valendo tanto como um colar de perolas. Sentadas junto das jaulas, algumas delas, tendo no peito como talismã, o numero do bicho, cumpriam atentamente, as ordens do juri, que ordenava á teoria das «vedetas» caninas.

O maior premio vendido hoje no Porto

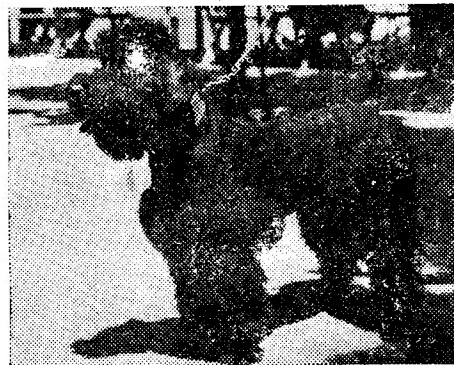
Foi a casa FELIZ FERRÃO—á rua de Fernandes Tomás, 863, do Porto—que vendeu hoje o 3.º Premio, n.º 1097—com 20.200\$00. Este numero, que é certo desta casa, foi todo vendido em vigésimos ao balcão.

Para a proxima extracção, que é a do Santo Antonio, temos grande palpite na venda dos 3.000 contos.

O bilhete 1097 é-nos fornecido pela casa «Deus dá a Sorte» desta cidade.



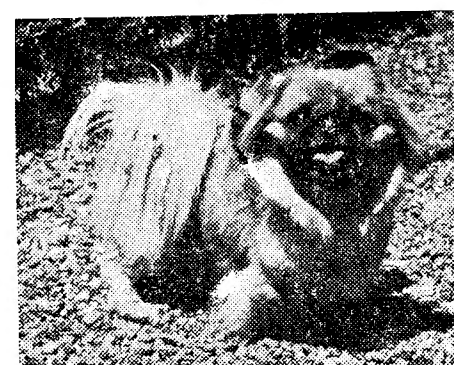
«Titan», castanho dourado, excelente corredor, que pertence á categoria dos «griffons». Propriedade da sr.ª D. Maria Gabriela Burquete



Um lindo «caniche» francês, de pêlo negro e lustroso, que dá pelo nome de «Nick», e pertence á sr.ª D. Virginia de Abreu Caroca



«Chica do Monte» está triste. Na mascara hirsuta reflecte-se a melancolia do seu cativo dourado. Apresentada pelo sr. Filipe de Lima Mayer



«Ming», de jade, encaracolado como um crisantemo, que o ano passado obteve o 1.º premio. Da sr.ª D. Amelia Carrilho

Embaixador de Portugal em Madrid

MADRID, 1.—O ministro da Marinha entregou hoje, no seu gabinete, com grande solenidade, as insignias da Grã-Cruz do Merito Naval, ao embaixador de Portugal sr. dr. Teotónio Pereira.—(Especial).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 32,5; minima, 19,7. No mesmo dia do ano passado: maxima, 18,7; minima, 15.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: Bom tempo, Vento NNE, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.

NA OUTRA BANDA

O Chefe do Estado

inaugurou em Almada diversos melhoramentos

ALMADA, 1. (Pelo telefone).—O Chefe do Estado veio hoje a Almada inaugurar diversos melhoramentos: o edificio da nova escola feminina, o posto de puericultura da Misericórdia, o miradouro do campo de S. Paulo e o posto de ensino do Laranjeiro.

O sr. general Carmona, acompanhado por sua esposa e por sua filha, pelo seu ajudante, sr. comandante Silva Monteiro chegou ás 15 e 20 á ponte da Parceria dos Vapores Lisboenses, no Cais do Sodré, onde o aguardavam os srs. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, dr. Cristiano de Sousa, director geral do ensino primario, general Amílcar Mota, chefe da Casa Militar da Presidente, e major Santos Pedroso, presidente da Junta de Provincia da Estremadura.

A travessia do Tejo fez-se no vapor «Setubalense» embandeirado em arco. A chegada do barco a Cacilhas, estralejaram morteiros e foguetes.

Formavam ali uma companhia do destacamento mixto de Almada e dois terços da Brigada Naval do Alentejo e da «Legião» do Barreiro.

Aguardavam o Chefe do Estado, o comandante do forte de Almada, capitão Carlos Gorgulho, major Sousa Costa, comandante do 2.º grupo do regimento de artilharia de costa n.º 2, capitão Bruno Machado, comandante da Guarda Fiscal, capitão Gonçalves, comandante da G. N. R.; almirantes Mendes Cabeçadas, intendente de Marinha, no Alentejo; comandante Alvaro Marta, director da Escola Naval; tenente-coronel Baptista de Carvalho, presidente da comarca de Almada, major Preto Chagas, presidente da Camara de Sesimbra, e muito povo que aclamou o sr. general Carmona.

O Chefe do Estado passou revista á guarda de honra.

O presidente da Camara ofereceu ao Chefe do Estado uma reprodução em prata das chaves da vila. Todas as janelas dos predios do percurso tinham colgaduras e colchas.

A chegada a Almada, estralejaram foguetes e tocaram «A Portuguesa» a banda da Academia de Instrução e Recreio «Familiar Almadense», União Artística Piedense e da Incrível Almadense.

De todas as janelas foram lançadas milhares de petalas sobre o Chefe do Estado e comitiva, havendo grande entusiasmo.

Em frente da Camara formaram os bombeiros, as associações desportivas e crianças das escolas. Houve em seguida nos Paços do Concelho a sessão de boas vindas durante a qual o sr. dr. Carvalho Guerra entregou á esposa do Chefe do Estado um ramo de cravos vermelhos.

O Chefe do Estado inaugurou depois os melhoramentos a que acima nos referimos.

«SIR» SAMUEL HOARE seguiu hoje para Madrid

Em avião, que descolou do aerodromo de Sintra, pelas 13 e 30, seguiu hoje para Madrid, sir Samuel Hoare, novo embaixador britânico naquela capital.

Apresentaram-lhe na pista cumprimentos de despedida os srs. embaixadores de Inglaterra e de Espanha, ministro da Africa do Sul, adido do Ar britânico, membros da colonia inglesa, etc.

A GUERRA ACTUAL

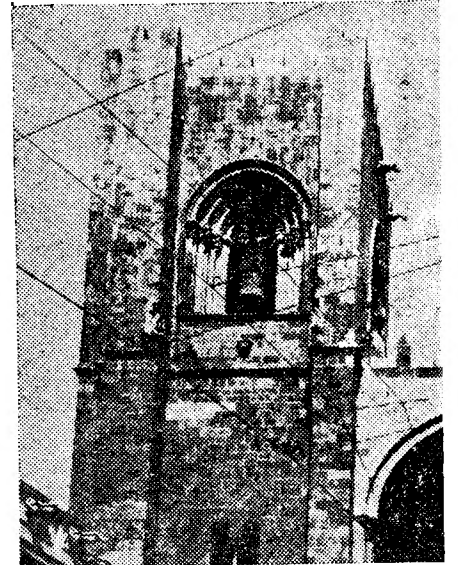
Para bem se compreenderem as origens e as características da guerra actual, é indispensavel conhecer os países nela envolvidos, os seus dirigentes, as ideias e as realizações destes. Quem quiser conhecer, por exemplo a Alemanha de hoje, tem um processo muito simples: ler o livro «Quem vem lá?», de Felix Correia.

Agua das Lombadas
Mineral caldas natural

OITO SECULOS DE HISTORIA

As comemorações

com a



AS TORRES ROMANICAS DA SÉ—De para obras radicais, a velha Sé de solene «Te-Deum», celebrando a chada alta do templo foi ha dois prin

A celebração do Duplo Centenario da fundação da nacionalidade e da Restauração, é uma iniciativa do governo português que remonta ao principio de 1938.

A guerra só rebentou em setembro de 1939, quando os trabalhos das comemorações, de uma latitude nunca igualada no nosso país, iam adiantadissimos.

Não se alteram datas comemorativas, nem é possivel modificar a cronologia nacional. Portugal, em paz, não podia adiar o seu jubilo pela evocação de factos historicos, aos quais, de resto, estava legada a participação official dos varios países da Europa e da America.

E as comemorações de tão gloriosas datas começam amanhã, com solenidades patrióticas, e um altissimo significado, a que, dentro do programa, e consecutivamente, se seguirão festejos, manifestações, e espectaculos com o mesmo caracter nacionalista, e com um belo significado historico e de expressão popular.

O Governo português, com um grande sentido de equilibrio do sentimento e da razão, eliminou alguns numeros de delicada exteriorização; pode dizer-se porém, que, o programa comemorativo é o mesmo de maio de 1939.

Erguemos nossos corações ao alto. Sacrifiquemos duvidas e ansiedades. A evocação das virtudes da Patria, e dos homens que a serviram em oito seculos, nunca foi tão oportuna como neste momento.

A alegria que numa ou outra manifestação envolverá alguns numeros do programa—disse-o o sr. dr. Oliveira Salazar—não significa insensibilidade, é precisa ás almas, quando o bom senso não abandona as inteligencias.

Portugal está em paz. Não deseja perdela, nem dar a impressão de precipitar pessimismos.

Não ha nas comemorações centenarias incoerencia e, muito menos, não ha fraqueza. Ha orgulho e confiança. Logica e serenidade.

A Exposição do Mundo Português abrirá de par em par dentro de vinte dias as portas do nosso passado—o mais forte estímol para o presente!

Acompanhemos todos estes actos publicos, e saudemos quem os soube conceber, realizar e manter acima da cinzenta tristeza, que os homens bem formados têm no coração, pelos males e desgraças a que Portugal—fundado ha oito seculos—é totalmente alheio.

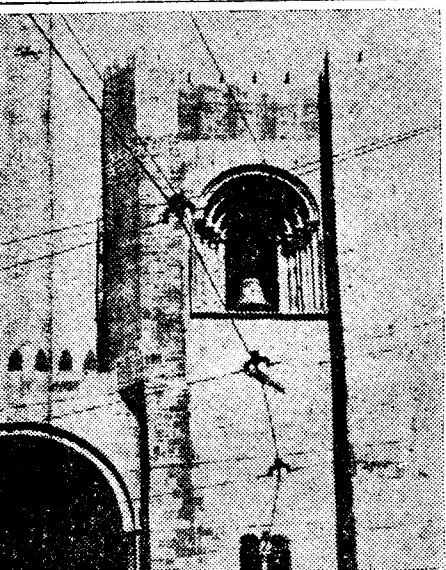
O programa de amanhã

O primeiro periodo—medieval—das comemorações centenarias começa amanhã com solenidades, ás quais se empresta um belo sentido patriótico.

A comissão executiva dos centenários que, de acôrdo com o Governo, em face das circunstancias actuais, eliminou apenas alguns numeros do programa de caracter mais austero, mantém quasi intacto o programa que o «Diário de Lisboa» já publicou.

Centenarias

iniciam-se amanhã
diversas solenidades



ois de alguns anos de encerramento, Lisboa reabre, amanhã, com um undação da nacionalidade—A ja-mes reintegrada no seu aspecto tivo

Reabertura da Sé

A's 11 horas, a Sé Patriarcal, cujo majestoso templo foi reintegrado na sua beleza primitiva, é reaberta ao culto. Nela se celebra o primeiro acto solene das comemorações, revestido de grandeza: o «Te-Deum» em acção de graças pela fundação da Nacionalidade. Será celebrado pelo sr. Cardial Patriarca, e assistido do Chefe do Estado, do Governo e de altas personalidades.

Em todas as sés, malizes e paróquias portuguesas, no continente e no Imperio, repicam os sinos e se celebram actos religiosos.

Formatura de tropas

A guarnição de Lisboa na sua máxima força fará amanhã, às 15 horas, parada de honra de Belem até à Camara Municipal, espectáculo militar de grande imponência, pelo numero de tropas em formatura. O comando das forças, em parada está entregue ao general Peixoto e Cunha.

A sessão na Camara Municipal

A's 16 horas, realiza-se o primeiro acto civico das comemorações: a sessão solene na Camara Municipal, na qual o sr. Presidente da Republica pronunciará um discurso a que se empresta extraordinario significado.

Depois da sessão efectua-se a abertura da exposição de flores na Tapada da Ajuda, á qual assiste o Chefe do Estado.

A sessão na Assembleia Nacional

A's 22 horas precisas, na sala da Camara Corporativa, antiga Camara dos Pares, do palacio da Assembleia Nacional, realiza-se, com singular imponência, uma sessão solene, á qual presidirá o Chefe do Estado, e em que usarão da palavra o sr. dr. Julio Dantas, presidente da comissão executiva dos centenarios, dr. Edmundo Pinto, pela embaixada extraordinaria do Brasil, e professor dr. Abel de Andrade e dr. Diniz da Fonseca.

A entrada do publico faz-se, irremissivelmente, até ás 21 e 30.

A representação de Cuba

O governo da Republica de Cuba nomeou seu enviado extraordinario em missão especial para as festas do Duplo Centenario o ministro em Lisboa, sr. D. Francisco de Arce, que assumirá a categoria de ministro plenipotenciario.

Representantes franceses

PARIS, 1.—A Academia das Inscriptões e Belas Letras designou o seu vice-presidente, Marcel Aubert, e dois dos seus membros, Civile e Olier Martin, para a representarem nas festas comemorativas do Duplo Centenario de Portugal.—(Havas).

As relações anglo-italianas

O governo de Roma comunicou, ha três dias, a Londres que deviam considerar-se rotas as negociações que prosseguiam entre os dois países para hse chegar a um entendimento sobre o exercicio do controle britânico e para se preparar um novo acôrdo comercial anglo-italiano. A Inglaterra tem a sua representação diplomatica em Italia assegurada por um embaixador, «sir» Percy Loraine, e por um ministro adjunto, «sir» Noel Charles. As negociações a que nos referimos estavam, porém, a ser superiormente dirigidos, do lado britânico, por um especialista de assuntos economicos e comerciais, «sir» Wilfred Green. Este regressara ha dias a Londres publicando-se, nessa ocasião, um comunicado em que se dizia que tinha sido possível chegar, em principio, a um entendimento entre as duas partes.

As relações anglo-italianas, tão perturbadas nos ultimos cinco anos, entram, assim, numa nova fase, a qual aparece, naturalmente, relacionada com a marcha actual dos acontecimentos e com a propria politica da guerra. Quando se iniciaram as hostilidades, em 1 de setembro de 1939, a Italia aefiniu a sua posição de não beligerancia, proclamando a intenção de satisfazer os compromissos que assumira, na medida em que isso fôsse exigido pelas circunstancias. Depois dessa data, além de alguns discursos episodicos e parcimoniosos do Duce, ha apenas um documento que nos permite avaliar das intenções officiais da nação italiana: o discurso que o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Galeazzo Ciano, proferiu na Camara dos Fascios e das Corporações, em 16 de dezembro do ano passado.

«A Italia fascista, disse o conde Ciano, continua a seguir atentamente o desenrolar dos acontecimentos, pronta, se isso fôr possível, a dar, mais uma vez, a sua contribuição para a pacificação do mundo, mas também decidida a defender, com inflexível firmeza, os seus interesses, o seu prestigio e o seu futuro de grande potencia». E' á luz destas afirmações e da orientação que elas revelam que deve ser encarada nova fase das relações anglo-italianas, iniciada com a decisão do gabinete romano de 28 de maio.

Desde que, em 1935, a fundação do Imperio italiano e a applicação das sanções economicas, aconselhada pela S. D. N., criaram uma ameaça concreta da guerra no Mediterraneo, a Inglaterra e a Italia, procuraram harmonizar os seus pontos de vista, as suas concepções e os seus interesses, traduzindo este desejo em documentos e declarações de duração limitada: o «gentlemen's agreement», de 2 de janeiro de 1937 e o tratado de abril de 1938, ratificado em outubro do mesmo ano.

As modalidades de applicação do bloqueio, especialmente no caso da exportação de carvão alemão para Italia, provocaram, já no decurso do actual conflito, um novo estado de tensão, sensivelmente atenuado depois em virtude de concessões reciprocas e de declarações comuns de boa vontade.

A recente concentração das esquadras franco-británicas nos portos do Mediterraneo Oriental foi vista de Roma com a reserva compreensível num país que tem, naquella zona do globo, interesses vitais a acautelar.

O «gentlemen's agreement» de 1937 diz que «os governos italiano e britânico reconhecem que a liberdade de entrar no Mediterraneo, de atravessar e sair deste mar é de importância capital para os dois países cujos interesses não são incompatíveis».

E' a propria evidencia documentada pela historia e pela geografia e consagrada pela autoridade dos diplomatas. A sucessão de episodios que tem caracterizado as relações anglo-italianas, desde que Lord Perth subscreveu o reconhecimento britânico á igualdade de direitos naquele mar, não atingiu ainda o seu termo. Ingleses e italianos que, durante esse periodo agitado, puderam algumas vezes chegar a acôrdo, também algumas vezes se viram obrigados a reconhecer o seu desacôrdo. Neste momento é ainda de um desacôrdo que se trata.

C. F.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Ford prontifica-se a fabricar

mil aviões por dia



Paraquedistas e soldados alemães feitos prisioneiros na Holanda, á sua chegada a um porto britânico

WASHINGTON, 1.—Eisel Ford, presidente de «Ford Motor Company», conferenciou com Morgenthau e George Maad, perito de motores de aviação do Departamento do Tesouro, lembrando que Henry Ford declarara ha dias que as suas fabricas podiam construir, em caso de necessidade, 1.000 aviões por dia.—(Havas).

Efeito das declarações de Roosevelt

NOVA YORK, 1.—O dia 31 de maio será uma data importante para a politica americana.

Depois da mensagem do Presidente Roosevelt ao Congresso, os jornais publicam titulos como estes: A guerra ameaça a America», «Roosevelt receia uma guerra mundial», etc.

Depois do discurso de Roosevelt, a nação conhece agora a verdade. Parece que o que mais impressionou o publico foi a noticia da convocação de certo numero de reservistas—cerca de 40 mil marinheiros—e de elementos da Guarda Nacional que, como se sabe, em tempo normal só são obrigados a algumas horas de instrução por mês.

A convocação da Guarda Nacional destina-se, sobretudo, a reforçar as esquadilhas do Pacifico e do Canal do Panamá.

O Presidente não hesitou ontem em falar, francamente, da possibilidade da extensão do conflito europeu, quando é certo que ha um mês declarava aos jornalistas que continuava a acreditar que os Estados Unidos deviam poder manter-se «fisicamente» afastados.—(Havas).

O Congresso aprova as precauções preconizadas pelo Presidente

WASHINGTON, 1.—O Congresso acolheu bem a mensagem do Presidente Roosevelt, que pede novos creditos, que ascendem a 1 bilião de dolares, para o rearmamento. Nos corredores do Capitolio reconhece-se a necessidade de activar a reorganização das industrias do armamento e de simultaneamente intensificar a motorização do Exercito americano. A maioria dos senadores e deputados pronunciou-se á favor de todas as providencias contidas na mensagem e até, ultrapassando os objectivos imediatos visados pelo programa do rearmamento, preconiza a adopção de medidas extraordinarias para que entre

imediatamente em vigor o programa de rearmamento.—(Havas).

A guerra no ar

A acção dos aviões ingleses continua a ser eficaz

LONDRES, 1.—O ministerio do Ar comunica que na quinta e sexta-feira á noite aparelhos da esquadra em ligação com outros da defesa costeira vibraram golpes certos sobre concentrações de tropas e colunas motorizadas inimigas na estrada de Nieuport e na costa belga.

Os bombardeiros atacaram as estradas por onde o alemães transportavam tropas e munições. Um piloto relata que as suas bombas atingiram directamente um engenho motorizado, acompanhado por dois motociclistas. Outras bombas caíram em cheio sobre camiões e tropas. Foram atingidas também estradas e casas duma aldeia ocupada pelos alemães. Os nossos aparelhos defrontaram fogo nutrido de baterias anti-aereas, mas nenhum d'elles foi atingido.—(Havas).

LONDRES, 1.—O ministerio do Ar comunica: «Durante o dia de ontem e a noite, bombardeiros da R. A. F. não cessaram de exercer pressão sobre as linhas de comunicações inimigas. Pontes, carros, colunas motorizadas e tropas, foram alvo de bombardeamentos intensos que facilitaram a retirada dos exercitos aliados. Um avião britânico não regressou á base.

As operações de bombardeamento prosseguiram com grande intensidade durante todo o dia. Formações de bombardeiros ingleses constituíram, de forma continua, patrulhas offensivas sobre a região de Dunkerque. Ontem, as condições atmosfericas foram pouco favoráveis; houve diminuição marcada na actividade aerea inimiga. Abatemos um bombardeiro «Dornier». Hoje, as patrulhas scontinuaram. Segundo informações recebidas até á data, os nossos bombardeiros destruíram 12 aviões inimigos e avariaram outros três.

Além destes vôos na região da Flandres, em qua a R. A. F. deu esforço principal, os nossos bombardeiros pesados dedicaram-se ontem á noite a uma operação offensiva contra objectivos militares no noroeste da Alemanha.—(Havas).

O seu automovel não será um meio de transporte seguro se não estiver seguro na

ULTRAMARINA

Seguradora do Automovel Club de Portugal

Telef. 23348-23349.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3397..... 400.000\$
 1620..... 30.000\$
 1097..... 20.000\$
 412..... 10.000\$
 3396..... 2.260\$
 3398..... 2.260\$

Premiados com 2.000\$00
 3452 4610 6423 7824

Premiados com 1.000\$00
 3448 4069 4773 6910 7029 7039 9721 9801

Premiados com 300\$00
 UNIDADE

7
 DEZENA

20 33
 CENTENA

186 226 310 467 505 578 643 645 688 819
 851 852 889 917 995

MIL
 1031 1078 1115 1208 1561 1652 1732 1754
 1784 1853 1863

DOIS MIL
 2109 2148 2150 2166 2181 2270 2428 2495
 2606 2622 2628 2739 2764 2783 2896 2936

TRES MIL
 3068 3074 3093 3156 3200 3405 3421 3447
 3456 3551 3610 3680 3770 3812 3815 3851
 3853 3855 3862

QUATRO MIL
 4230 4371 4474 4503 4511 4524 4543 4602
 4797 4963 4980 4993

CINCO MIL
 5008 5061 5088 5344 5369 5521 5575 5658
 5713 5976

SEIS MIL
 6079 6093 6282 6283 6286 6370 6780 6871
 6883

SETE MIL
 7005 7061 7082 7079 7226 7246 7279 7292
 4317 7355 7498 7615 7719 7896 7902 7914
 7946

OITO MIL
 8089 8177 8210 8248 8349 8360 8554 8575
 8618 8629 8723 8906 8930 8934

NOVE MIL
 9094 9323 9381 9392 9472 9526 9607 9639
 9699 9766 9870

DEZ MIL
 10054 10158 10176

Os numeros de 3301 a 3400, de 1601 a 1700, de 1001 a 1100 e de 401 a 500, têm o premio de 200\$00, por corresponderem respectivamente á centena do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º premios.

Os numeros terminados em 6, 7 e 8, têm o premio de 200\$00, por corresponderem ás terminações do 1.º premio.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Conferencias

A convite da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, realiza amanhã, pelas 22 horas, na sede do Grupo Dramático Lisbonense, o illustre dramaturgo sr. Vasco de Mendonça Alves, uma conferencia sobre a arte dramatica.

Seguir-se-á a representação da comédia em 1 acto «A nossa avózinha», original de D. Maria I. Pereira, desempenhada por jovens amadoras, com encenação de Emilio Correia, e 1 acto de variedades em que tomam parte elementos das emissões infantis do Radio Club Português. Em seguida realiza-se um baile.

Tauromaquia

A Feira de Cordova

As corridas da Feira de Cordova tiveram dois momentos culminantes: o primeiro quando «Manol'ete», foi colhido numa serie de passes naturais, recusando-se a ingressar na enfermaria antes de matar o touro, o que fez dum «volapié» cortando orelhas e rabo; o segundo quando da apresentação do precoce cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, que «ha provocado verdadeiro entusiasmo por la maestria y destreza de su arte, siendo calorosamente ovacionado em todo o momento».

Um cambista feliz

é o

CAMBISTA TESTA

vendeu hoje os dois primeiros premios

SORTE GRANDE

3397. . . 400.000\$00

Bilhete inteiro em cautelas, numero certo desta casa

1620. . . 30.000\$00

Bilhete em vigesimos, numero certo

Estes numeros são recebidos directamente da Misericórdia e são certos desta casa ha mais de 50 anos.

Esperamos repetir a proeza na proxima lotaria de

Santo Antonio

com o soberbo premio de

3.000.000\$00

Pedidos ao

CAMBISTA TESTA

74, Rua do Arsenal, 78

«Casa da Fé»

Na Lotaria da sua inauguração vendeu varios premios grandes, entre eles a aproximação da

SORTE GRANDE

em cautelas — N.º 3398

que nos foi cedido pelo nosso colega «Quiosque Tivoli»

GRANDE PALPITE

Para os 3000 Contos da lotaria de

Santo Antonio

Bilhetes e fracções aos preços correntes

Pelo correio mais 1 escudo

Não se envia jôgo á cobrança

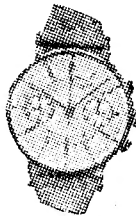
Pedidos á

«Casa da Fé»

Rua Bernardino Costa, 32

Telefone 21059

T. Corpo Santo, 17-19



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela

Aviação Americana e pela Aviação Inglesa. É aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suíssa, completamente

ANTEMAGNETICO

Prefiram «BREITLING»

gencia de Publicações
DEUS DA' A SORTE
 Praça da Liberdade, 130 — PORTO
 Distribui premios todas as semanas e lembra ao Ex.º publico que dispõe sempre duma colecção de numeros de grande palpite.
HABILITE-SE V. EX.º NESTA CASA
 Preço mercado — Pelo correio mais 1\$00



Quero gritar bem alto!... E' no Quiosque «TIVOLI» que estão á venda os 3.000 CONTOS da lotaria de **SANTO ANTONIO**.

a 15 de Junho

Grande Lotaria de Santo Antonio

3.000 CONTOS

BILHETES. . . 800\$00
 MEIOS 400\$00
 QUARTOS 200\$00
 QUINTOS 164\$00
 DECIMOS 82\$00
 VIGESIMOS . . . 41\$00
 CAUTELAS 12\$00

Pelo correio mais 1\$00

Pedidos a **Camplão & C.ª**

116, R. do Amparo, 118 — LISBOA

Opiniões da Imprensa

A retirada do exercito do norte
constitue uma epopeia gloriosa

PARIS, 1.—Todos os comentadores militares descrevem a epopeia gloriosa que constitue a retirada dos exercitos franco-britânicos desde o Mosa até ao mar onde encontram a protecção das esquadras marítimas e aéreas para embalcarem e serem transportados para Inglaterra, forçando depois de luta renhida a barragem que os alemães reforçam incessantemente em volta dos montes da Flandres.

O general Duval escreve no «Journal» que se a provação suportada foi das mais rudes, não se deve esquecer a lição de resistência dada a todos. Se não fosse a atitude do rei da Belgica—escreve—temos o direito de pensar que as tropas do norte teriam resistido vitoriosamente aos ataques alemães.

Charles Morice mostra no «Petit Parisien» que a manobra suprema executada pelo exercito de Prioux, tentando alcançar o mar á custa de combates tremendos segue as antigas regras táticas, operando, em formações quadradas. Compreende-se o que isto quer dizer: passar ou morrer.

A «Aube» descreve as inundações provocadas, não em vagas poderosas que irrompem pela planície, mas como em 1914; as eclusas de Nieuport á for do Yser dão passagem ás aguas do mar nos antigos «polders», proporcionando armadilhas traiçoeiras e d. presões aos soldados de infantaria e aos carros ligeiros.

Esta batalha heroica e desesperada permitiu—segundo Kerillis na «Epope»—reembarcar mais de 100.000 homens, e nos proximos 3 ou 4 dias permitirá certamente salvar um terço ou mesmo metade dos efectivos anglo-franceses que todos consideravam perdidos devido á capitulação do rei dos belgas.

Em fundo, a «Oeuvre» indica que em França há hoje uma unica palavra de ordem: como os nossos soldados se agrupam em volta de Petain e Weygand, cerremos fileiras com disciplina, em volta do governo francês, que se encarregou da organização da resistencia.—(Havas).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Divisão de Material e Tracção
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

Bloco de cilindros para o barco «Evora»

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patente em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos, Santa Apolonia, em todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 4 de junho proximo futuro.

Os concorrentes deverão tambem enviar em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

O Director Geral da Companhia,
Lisboa, 4 de maio de 1940.

A. de Lima Henriques.

A C. P. oferece-vos O I EXPRESSO POPULAR

em 3 de Junho

Lisboa-Guimarães e volta

Por 75\$00

Marcação de lugar.... 2\$50

Bilhetes á venda na Estação do Rossio (Informações), 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone n.º 2 4031.

Casada das Malas

FUNDADA EM 1887

CARTEIRAS, SACOS PARA SENHORA, TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM E MONOGRAMAS

JOAQUIM DA SILVA & FILHOS

110, RUA DA PRATA 112 e 114

SUCURSAL-RUA DO OURO 180 e 182

TELEF. P. B. X. 2 0659 LISBOA

Leiam o

fixe

TEMAS LITERARIOS

M. L. Bidal e o seu livro

«Les ecrivains de l'Abbaye»

Quando ha tempos proferi no Instituto Francês de Lisboa uma conferencia sobre a *Crítica contemporânea em França e em Portugal*, cometi um lapso. Embora não coubesse numa conferencia uma visão completa da critica francesa dos nossos dias a verdade é que procurei referir-me, embora de relance, a quasi todos aqueles que em França têm dado á critica o melhor da sua intelligencia. Aqui surgiu o meu lapso: lapso involuntario, decerto. Era impossivel que o não cometesse. Não me referi a um critico que, embora jovem, muito promete de si. Mas como me referir a ele, se o desconhecia? Desconhecia-o, tendo-o bem perto de mim. Esse critico acabava de me apresentar ao benevolo auditorio que me fôra ouvir. Mademoiselle M. L. Bidal, Secretária do Instituto Francês em Portugal e Professora de Literatura Francesa na Faculdade de Letras de Lisboa,—eis o critico que eu desconhecia.

De facto, só dias depois tive conhecimento do seu livro, *Les Ecrivains de l'Abbaye*. Este livro me mostrou o meu lapso. Realmente, M. L. Bidal assim ela assina o seu livro, é um notavel espirito critico. Ha quem chegue á mulher faculdades criticas: ha quem lhe negue capacidade para as especulações intellectuais, amor pelas ideias gerais. Foi talvez por isso que «Mademoiselle» Bidal subscreeu sibiladamente a sua obra com as iniciais de um nome que tanto pode ser masculino como feminino. Na verdade não são muitas as mulheres que têm mostrado espirito critico. A bibliografia critica feminina não é grande. Pelo menos não são numerosos entre os dos grandes criticos os nomes femininos. Eis o que não impede que «Mademoiselle» M. L. Bidal se tenha estreado na critica com uma envergadura intellectual verdadeiramente masculina.

Les Ecrivains de l'Abbaye, tal titulo é já por si um programa. A escolha deste movimento literario para tema duma obra de critica diz muito das tendencias intellectuais de «Mademoiselle» Bidal, Duhamel, Romain, Vil-drac, Arcos, Dutain, Chennévière—os membros dessa comunidade intellectual são dos mais viris e dos mais conscientes dos escritores franceses contemporaneos. «Mademoiselle» Bidal vê neles uma especie de sintese das varias tendencias da literatura francesa e ao mesmo tempo uma vontade lucida de afirmação de uma nova perspectiva intellectual. «Desejo profundo de accitar o real e a experiencia humana, escreve «Mademoiselle» Bidal confiança no poder divino do homem, gosto por uma arte que atesta e mostra a vida em si mesma». Eis sintetizadas algumas das mais evidentes ambições deste movimento simultaneamente social e intellectual.

Não será, realmente, denunciadora esta simpatia por um movimento intellectual tão voluntario, tão consciente, tão viril? De facto, a concepção da vida e da arte dos escritores de l'Abbaye é uma concepção essencialmente masculina. O simbolismo, por exemplo, a corrente que imediatamente os antecede e de quem receberam indiscutíveis influencias, como «Mademoiselle» Bidal o afirma, era ao contrario feminino. Seria, talvez, curioso defrontar estas duas tendencias do espirito humano. Qual delas será a mais criadora pelo menos debaixo do ponto de vista artistico ou literario? Não haverá nos mais criadores dos artistas qualquer coisa de feminino?

E será ousado dizer que um Balzac, um Hugo, um Baudelaire, um Proust, tinham qualquer coisa de feminino? E será ousado dizer-se que eles são dos artistas mais criadores das letras francesas? Dir-se-á que a criação artistica exige do homem uma especie de passividade biologica. Como a mulher fecundada, o homem criador tem de se deixar possuir pela vida. Em vez de possuir o mundo, o escritor verdadeiramente criador deixa-se possuir por ele. Ora os escritores de l'Abbaye tinham como directriz, *possuir o mundo*. «A felicidade do mundo é baseada na posse» escreveu Duhamel. E é esta com que Mademoiselle Bidal abre o capitulo do seu livro intitulado «Possession». O misticismo de Romain, diz «Mademoiselle» Bidal, está portanto fortemente agarrado ao sensível, e como já vimos, consciente e voluntario, visto ser obtido por um esforço de criação. Que quer isto dizer? Que Romain não pode negar a sua masculina vontade de criar, de penetrar nos misterios do mundo, de lhe dar aquilo que ele, conscientemente, sente que o mundo require. Se em Romain este «misticismo voluntario e consciente» adquire um prestigio inequivoco, nos outros nunca desaparece completamente. Todos sabem o que querem: é preciso possuirem, para compreender.

Não haverá pois, na simpatia de «Mademoiselle» Bidal pela corrente de l'Abbaye qualquer coisa que muito nos diz da sua natureza, intellectualmente apta a todas aquelas especulações geralmente reservadas ao homem? Quanto a mim ha. Este livro o atesta admiravelmente. A lucidez, a precisão, a objectividade, a penetração do seu trabalho faz dele um modelo de critica. A decisão de «Mademoiselle» Bidal a fazer uso daquelas faculdades tidas como exclusivas do homem provam quanto é errado atribuir-se á mulher incapacidade para a critica. Esta obra demonstra-o plenamente.

JOÃO GASPAR SIMÕES



LONGINES
10 GRANDS PRIX



COMENTARIO DO DIA:
QUE LINHAS... meu Deus... que linhas!
"VOX POPULI" VAUXHALL
O CARRO PARA 1940

DOS ESTADOS UNIDOS

Cruzeiro naval anulado

WASHINGTON, 1.—As autoridades navais anularam o cruzeiro a aguas sul-americanas de 1.100 aspirantes de marinha, que deviam embarcar nos couraçados «Texas», «New York» e «Arkansas».

O secretario de Estado, Edison, declarou que aquelas três unidades, as mais poderosas da esquadra do Atlantico, pairariam nas aguas americanas entre Newport e Moedelisland, a partir de 8 do corrente.—(Havas).

Foi baptisada em Londres uma filha da princesa Juliana

LONDRES, 1 — Foi hoje baptisada na capela particular do palacio de Buckingham a princezinha Irene, filha mais nova da princesa Juliana e do principe Bernardo. A madrinha foi a rainha de Inglaterra.—(Havas).

Director Geral da Propaganda de Espanha

MADRID, 1.—Gimenez Arnau, director geral dos Servicos da Imprensa e Propaganda espanhola, partiu para Lisboa com demora de alguns dias.—(United Press).

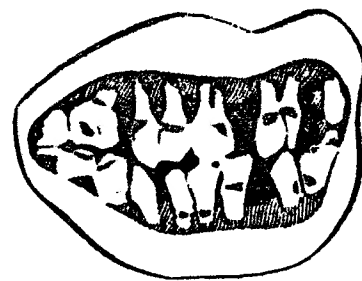
OS QUE MORREM

Charles Boucart

BASILEIA, 1.—Faleceu Charles Boucart, antigo ministro da Suíça em Londres e Viena.—(Havas).

A PIORREIA

QUE PODE DAR ESTA BÔCA



NÃO SE MANIFESTA
QUANDO SE USE

PARGIL

PARGIL, especialidade farmacêutica que se deve a um cientista de renome mundial, é o *anti-piorreico* por excelência, 100 % medicinal e de efeitos constantes, para manter a bôca sempre sã.

Observação: — A acção prolongada do tempo pode modificar ligeiramente a cor ou o gosto do PARGIL, mas nunca lhe altera as suas inextinguíveis propriedades medicinas, que, em qualquer caso, são sempre rigorosamente as mesmas.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Carteira para 1 litro, 2\$50; Carteira para 3 litros, 6\$00; Caixa para 8 litros, 12\$00.

VINHOS VELHOS

MARCA NOVA

«BORLIDO»

BRANCO — TINTO — ROSÉ

Telef. 20.835



UM BOM CAFÉ
É UM BOM ESTIMULANTE.
Experimente os nobres esplanos dos cafés, puros sem misturas, mol dos ávies dos clonias. Finais qua lidados desde 79.
EST. JERONIMO MARTINS & F.º
RUA GARIBOLDI 73-75

AS OPERAÇÕES MILITARES

NOVOS CONTINGENTES DO GENERAL PRIoux

chegaram ao campo de Dunkerque
e colaboram na heroica defesa daquela posição

PARIS, 1.—A situação no campo entrincheirado de Dunkerque melhorou consideravelmente. A sua organização geral desenvolve-se e a defesa do campo, confiada ao comando do vice-almirante Abrial, estabelece-se em condições mais favoráveis, pois aumentaram, notavelmente, os efectivos da sua guarnição, pela chegada das algumas unidades que fazem parte do general Prioux.

Trata-se de divisões intactas, que retiraram em boa ordem e a sua chegada ao perímetro de Dunkerque, conjugada com a chegada das unidades inglesas e belgas, põe a disposição do comandante da defesa efectivos mais que necessários para a defesa da cidade. Assim é que muitas das unidades consideradas inúteis foram embarcadas e já largaram do porto.

Os alemães não atacaram por terra, em virtude de não terem ainda conseguido os grandes meios necessários para tentarem, com algumas probabilidades de êxito, forçar as defesas que são, como dissemos, consideráveis. Em Dunkerque não faltam nem defensores, nem munições, nem viveres, nem um comando energico. Em quasi toda a sua periferia, o campo entrincheirado está rodeado de água proveniente das inundações. Pode afirmar-se que ele constitui, como que um espinho enterrado nos flancos do Exercito alemão do norte.

Evidentemente, não se sabe se uma vez cumprido o seu papel de refugio e porto de reembarque do Exercito aliado da Flandres, o campo será evacuado por completo ou se se manterá. Trata-se dum segredo do comando.

No sector do Somme

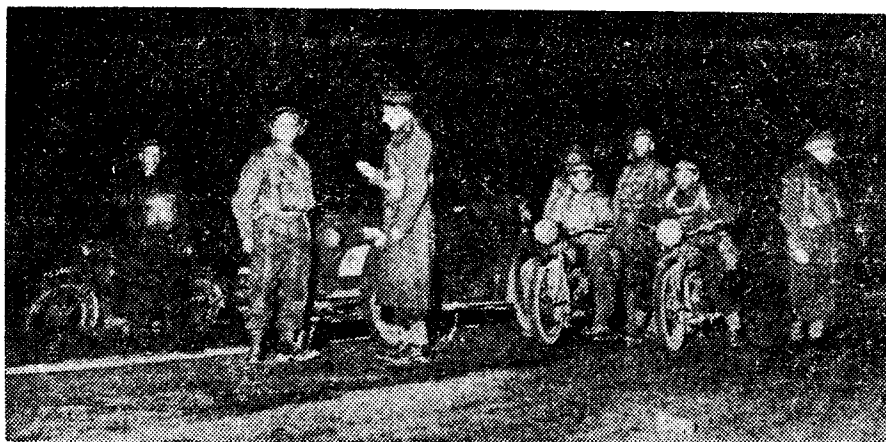
No Somme, por enquanto, não há a assinalar qualquer operação que se possa tomar como primordio do combate de vulto. É certo, todavia, que há 24 horas os alemães voltam a mostrar-se interessados nesta região. Até agora haviam-se contentado com levar até ao curso do rio, e mesmo além, destacamentos ligeiros. Depois, liquidados pelas tropas francesas os elementos que tinham passado para a margem sul, os alemães procederam à instalação das forças de cobertura no rio, propriamente dito.

Foi a presença dessa cobertura, bastante forte, que impediu os franceses de empurrarem para norte. Toda a semana os alemães se mantiveram na defensiva e limitaram-se a resistir às reacções francesas contra as suas testas de ponte, mas a resistencia não chegou e essas testas de ponte foram caindo, uma a uma, nas mãos dos franceses. Os alemães trataram então de impedir as nossas tropas de se instalarem na margem norte, principalmente na parte inferior do curso do rio. Ontem, porém, os alemães abandonaram esta atitude passiva e lançaram dois ataques violentos, embora de alcance absolutamente local, contra um dos pontos do Somme inferior, em cuja margem norte os franceses se instalaram.

O primeiro ataque deu-se cerca das 12 e 15 de ontem, numa frente de 2 a 3 quilómetros apenas. Os alemães puseram em linha efectivos de infantaria, relativamente fracos, mas bem apoiados pela artilharia. O ataque foi rechaçado, mas exactamente 6 horas mais tarde e no mesmo ponto, os alemães voltaram à carga.

Desta vez, puseram em linha carros de assalto apoiados por aviação de assalto que atacava em vôo picado. Esta nova tentativa teve a mesma sorte da primeira: foi repelida. O combate durou até ao cair da noite.

Esta manhã—dizem as ultimas informações chegadas a Paris—os alemães recommencaram a «apalpar» alguns pontos no curso do mesmo rio. A operação é analoga à que ficou descrita. —(Havas).



Tropas inglesas em território belga, antes da capitulação dos exercitos do rei Leopoldo

A brilhante acção dos ingleses perante os ataques alemães

LONDRES, 1.—Se bem que ninguém neste país pretenda afirmar que os aliados não sofreram uma derrota, pode, contudo, duzer-se com toda a verdade que o exercito britânico, dispondo de efectivos limitados, resistiu à maior força atacante da historia, infligindo ao inimigo perdas só por si equivalentes a todas as forças britânicas que os alemães esperavam aniquilar.

Fazendo este comentário, o critico militar do «York Post» acrescenta que um quarto dos efectivos dos exercitos alemães foi ali posto fora de acção e que foram postos fora do serviço pelo menos 2.000 veículos militares e 600 aviões inimigos. O general Reichnau teve, por três vezes, oportunidade de cercar as forças britânicas, mas uma manobra habil e de tática superior punha de lado uma delas à disposição do Corpo Expedicionario Britânico uma nova frente. Quando estava para ser cercado já não estava no mesmo lugar. Este brilhante trabalho dos serviços do Estado Maior continuaram ainda quando os flancos das forças britânicas em retirada, tinham que resistir aos assaltos furiosos e desesperados dos exercitos alemães que tentavam envolvê-los.

O embargo das tropas que abandonaram o territorio invadido tornava-se mais difícil à medida que o inimigo vinha trazendo e pondo em posição a sua artilharia.

O que é facto, porém, é que o exercito alemão não conseguiu aniquilar as forças aliadas que se encontravam na Flandres. Os aparelhos da sua aeronautica, dos quais chagavam a estar duzentos, simultaneamente, no ar, fazendo bombardeamentos de dez em dez minutos durante 24 horas consecutivas, foram absolutamente incapazes, não só de realizar esse aniquilamento, mas também de evitar que as unidades da marinha atravessassem as 45 milhas de mar que separam as costas da França das costas da Inglaterra, a seu belo prazer. —(Exchange Telegraph).

Já chegaram a Londres importantes forças inglesas

LONDRES, 1.—O episodio final da dramatica batalha da Flandres é a luta pela posse de Dunkerque, que está transformada num forte campo entrincheirado, eficazmente protegido pelas inundações, onde se atolam irremediavelmente as unidades mecanizadas alemãs. O arrombamento das comportas dos diques originou uma vasta toalha de água, que cada maré torna mais alta, aumentando assim as probabilidades de salvamento para os heroicos defensores aliados.

Declarava-se em Londres a noite passada que já chegaram a Inglaterra quatro quintos do Corpo Expedicionario Britânico, juntamente com um milhar de soldados franceses. —(Exchange Telegraph).

A luta aerea em Dunkerque

LONDRES, 1.—O Ministerio do Ar informa que batalha aerea sobre Dun-

kerque recommencou hoje, ao amanhecer. Logo de início, os aviões de caça britânicos abateram catorze aviões alemães da mesma classe e causaram graves avarias em mais quatro. Durante o dia de ontem, os combates no ar desenvolveram-se com violencia incessante, à medida que continuava a retirar da das tropas.

Hora a hora, os aviões de bombardeamento alemães, protegidos por enxames de aviões de caça, procuravam estabelecer a desordem entre as tropas que reembarcavam, ao mesmo tempo que os aparelhos da R. A. F. lhes ofereciam combate implacavelmente.

De 56 aviões de bombardeamento alemães caíram no mar 42. —(Exchange Telegraph).

O reabastecimento da guarnição que defende Calais

LONDRES, 1.—Não tem sido esquecida a heroica guarnição de Calais, que se mantem na defesa da cidade-la. Durante o dia de ontem algumas esquadrilhas da R. A. F. em vôos arriscados em que se defrontaram com fogo intenso do inimigo, lançaram no local ocupado pelas tropas reservatórios com água. Este serviço foi realizado em duas sortidas em cada uma das quais tomaram parte 10 aparelhos que fizeram o lançamento daqueles reservatórios por intermedio de paraquedas ao romper da madrugada.

Ao passarem sobre a cidade, os pilotos conduziram os seus aparelhos de modo a passarem a 15 metros de altura para não errarem o alvo de forma alguma. Um dos aviões britânicos caiu no terreno e varios dentre eles foram atingidos por intenso tiroteio.

Mais tarde, mas muito antes do meio dia, dirigiram-se ali mais aviões da R. A. F. que realizaram a missão de lançar sobre a cidade munições de guerra, compreendendo granadas para a artilharia enquanto outros bombardeavam, picando sobre elas, as forças alemãs que a cercam.

Tomaram parte nestas operações 39 aparelhos da aeronautica britânica. —(Exchange Telegraph).

Na região de Abeville, os alemães sofreram baixas importantes

LONDRES, 1.—A's 9 horas a B. B. C. declarou: O inimigo sofreu baixas importantes na região de Abeville. Foram aprisionadas varias centenas de combatentes alemães e o inimigo abandonou quantidades importantes de material de guerra. Os aliados recuperaram os arredores de Abeville e atravessaram o Somme num ponto.

Prosseguem os desembarques de tropas franco-britânicas em portos ingleses. Puderam ser assim evacuados a maioria dos contingentes aliados que combatiam no norte de França. Aquelles que continuam na frente de combate, lutam com coragem inabalável. Por meio de paraquedas, largaram-se em Calais—que continua a resistir—novas reservas de viveres, agua e munições. —(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«As forças francesas e inglesas de terra, mar e ar continuam a lutar, encarniçadamente, em Dunkerque para se oporem ao avanço alemão e garantir a retirada.

Por outro lado, o inimigo, mostrando a importancia que atribue à passagem do Somme, contra-atacou naquela região, mas foi repellido».

ALEMÃO—«Rompeu-se a resistencia dos ultimos destacamentos do Exercito francês, cercados no nordeste da França. As tropas alemãs procederam a operações de limpeza nos arredores de Lille e durante estas operações foram efectuados 26.000 prisioneiros. O ataque contra os restos do corpo expedicionario britânico, dos dois lados de Dunkerque, continua a progredir, apesar da resistencia do inimigo e das dificuldades do terreno.

A nossa aviação, apesar do mau tempo, combate com êxito novos reembarques de tropas adversarias em Dunkerque e travou combates para apoiar as operações das tropas. Uma flotilha de vedetas torpedeiras afundou um contratorpedeiro e um submarino adversarios, no canal da Mancha e eleva-se assim a 6 o numero de contratorpedeiros e a 2 o numero de submarinos inimigos, afundados pelas nossas vedetas torpedeiras.

Um submarino torpedeiro em frente de Ostende um navio de guerra inimigo.

Por ocasião da derrota das tropas inglesas perto de Cassel, em 30 de maio, em que foram capturados 65 carros blindados britânicos, o coronel Koll distinguuiu-se, especialmente, com o seu grupo de combate duma divisão de carros de assalto.

Na Frente Sul, as tropas inimigas atacaram perto de Abbéville, mas foram repelidas com perdas. Durante um contra-ataque, as nossas forças ganharam terreno. Ao Sul de Abbéville, os nossos aviões bombardearam concentrações de tropas inimigas nas florestas. O inimigo, que ocupava ainda um ponto na margem Norte do canal das Ardenas, foi rechaçado para a outra margem do canal.

Na Noruega, as tropas avançam de Trondhjem e de Fauske para o Norte e quebraram a resistencia inimiga, conseguindo ganhar terreno. O grupo de Narvik manteve ontem as suas posições, apesar dos violentos ataques do adversario.

As perdas totais do inimigo nos ares foram, no dia 31 de maio, de 49 aviões, dos quais 39 abatidos em combates aereos e cerca de 10 pela artilharia contra aviões. Nove aparelhos alemães não voltaram às suas bases.»

O DR. GETULIO VARGAS

visita o Brasil de Iés a Iés

RIO DE JANEIRO, 1.—O dr. Getulio Vargas, que acaba de visitar o Estado de Minas Gerais e esteve há pouco em S. Paulo, irá ainda este ano a Mato Grosso, a Goyaz e ao Amazonas. A viagem terá a mais alta importancia politica.

Declara-se que o Chefe do Estado, assistirá, nessa digressão, aos actos que se realizam nas capitais das referidas unidades da federação para celebrar os Centenários Portugueses. Por tal motivo, a fixação definitiva das datas dos principais desses actos ficará dependente da concretização do programa da viagem presidencial. —(Americana).

A Concordata com a Santa Sé

A' hora de fecharmos o nosso jornal, vai-se proceder no Ministerio dos Negocios Estrangeiros à cerimonia da troca das cartas de ratificação da Concordata assinada entre Portugal e a Santa Sé. Representa o nosso país o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, e a Curia Romana, o Nuncio de Sua Santidade.

RESTAURANTE DO

CAMPO GRANDE

Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

LIMITA

É o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448

CYMA

Relógio de precisão sem igual

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Correia Bettencourt, D. Joaquina de Avilez Pinto Basto de Sá, D. Ana de Mendôça de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria da Penha de Lemos Meller, D. Helena Rocha Jorge e D. Arminda Kuth.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.^a D. Maria Luiza Marinho Leite, esposa do sr. Alberto Tovar Leite. Mãe e filha, encontram-se felizmente bem.

CASAMENTOS

Celebrou-se hoje, na capela do palácio de Condeixa, o casamento da sr.^a D. Elsa Franco Sotto Maior, gentil filha da sr.^a D. Maria Elsa de Abreu Franco Sotto Maior e do nosso querido amigo sr. dr. Cândido Sotto Maior, com o distinto primeiro-tenente aviador sr. Correia Matoso.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Esta noite haverá, no Casino Estoril, o tradicional «jantar á americana», no salão do restaurante, sessão de cinema, no salão de festas e «baile a piano» no salão do «Wonder-bar», para o qual é obrigatório o traje de cerimónia. Amanhã, de manhã, depois da missa, a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião na esplanada do Tamariz. À tarde e à noite, respectivamente á hora do «chá dançante» e do «jantar-concerto», seguido de baile, no Casino Estoril.

A nossa embaixada a Portugal



General Francisco José Pinto

Com este título publicou a revista militar brasileira «Nação Armada», no seu numero de maio, o artigo seguinte, assinado pelo sr. general Francisco José Pinto, embaixador especial do Brasil ás Comemorações do Duplo Centenario:

«Na realidade, desde o ano proximo passado — 1939 — pode dizer-se que Portugal festeja os seus centenarios, contando a sua independencia a partir da epoca em que D. Afonso Henriques se proclamou rei pela primeira vez.

Neste ano de 1940 passa o terceiro aniversario da sua restauração, na qual, já conscientes dos nossos destinos, tivemos—nós os brasileiros—assinalada parte, lutando contra o invasor europeu.

Estaremos presentes em Guimarães e em Lisboa, participando, com o povo português, da confiança em nós mesmos, evocando os oito seculos da Historia do Mundo.

Iremos a convite do Governo e do povo portugueses para fazermos as honras da casa e evocaremos, em Guimarães, a fundação de um Reino, que devia legar-nos um sangue generoso e a

consciencia de nós mesmos. Diremos então que as palavras do Presidente do Conselho, pronunciadas em 1938, bem fundamentalmente calaram em nosso espirito e lembraremos o que nos foi dito então:

«Ao Brasil é devido referencia especial, pois seja qual for a parte que nas comemorações centenarias queiram amavelmente tomar os outros Estados, não poderemos dispensar na gloriosa festa a presença, a participação, o concurso permanente e activo do Brasil». Isso porque, como bem recorda Sua Excelencia o Senhor Salazar, a Historia dos dois povos é comum a ambos até o alvorecer do seculo XIX; e quando circunstancias inelutaveis fizeram com que se separassem, esta separação politico-administrativa se processou em termos sem precedentes na historia deste continente. Diremos mais que, aceitando o convite para celebrarmos os oitocentos anos da Mãe-Patria, estamos a erguer o nosso padrao de historia ao lado do padrao luso e que, não apenas como hospedes de honra, mas antes como os de uma mesma familia, cumprimos em nome do Brasil uma romagem patriótica e cívica. Por tudo isso, a nossa participação não será, apenas, de caracter moral, mas também efectiva.

A nossa valorosa Marinha de Guerra e o nosso glorioso Exército encontrar-se-ão representados na Embaixada Especial que Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica resolveu confiar-me a Chefia.

Não será demais recordar, agora, que «a obra da colonização portuguesa neste pais ficou sob as vistas das gerações do Brasil independente, e o testemunho dos grandiosos monumentos de arte, de defesa e, sobretudo, a herança de um admiravel espirito de aliança de norte a sul, demonstram, aos raciocinios, mais exigentes, o valor do povo português e a sua inigualavel capacidade como disseminador de civilização».

E poderemos afirmar também que a ininterrupta corrente de emigração portuguesa continuou a fortalecer a fisionomia etnica brasileira de tal modo que, nesta hora de incertezas, quando continentes inteiros parecem arder, constatamos com tranquillidade havermos mantido os caracteres fundamentais da nossa Patria.

À «Nação Armada», na hora mesmo da partida, são dedicadas estas breves considerações de quem segue, conscio dos seus deveres de brasileiro e de militar, cumprindo ordens recebidas e feliz por cumpri-las.

Almoço de confraternização

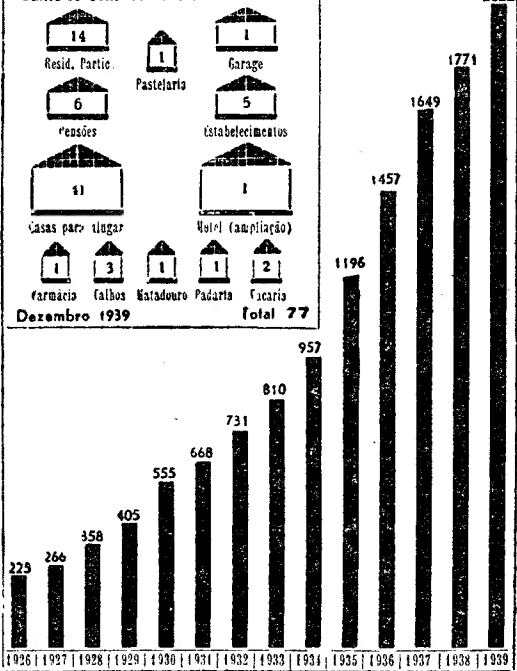
Como temos noticiado, realiza-se amanhã, ás 12 horas, na Casa do Alentejo, o almoço de confraternização dos professores e antigos alunos da Escola Commercial de Veiga Beirão.

Ha grande entusiasmo por esta festa de confraternização, e o numero de inscritos é já elevado.

Os retardatarios podem ainda inscrever-se na secretaria da Escola até ás 23 horas de hoje.



Edifícios construídos nos últimos 8 anos



Termas de Monte Real

Estancia ideal dos Hepáticos, Artríticos e gastro-intestinais

As aguas mais sulfatadas-calcicas da Peninsula

Abrem no dia 1 de Junho

HOTEL MONTE REAL — O unico da Estancia, dentro da Mata. Agua quente e fria canalizada. Quartos com banho e W. C. privativo.

INFORMAÇÕES:

Gerencia das Termas. Tel. 3

Monte Real

Livros novos

«Aquele segredo», de Alexandre Malheiro.

Alexandre Malheiro, o autor feliz da «Fidalguinha da Levada», deu-nos agora mais um romance. O autor, trocou agora os ambientes da provincia pela fervescencia e a febre citadinas. Já no seu «Um homem de cinquenta anos» com penetrante observação, ele traçou uma historia viva, real, por vezes, pungente, pelo doloroso desgano, dum homem a quem um grande meio empolgara e seduzira, laminando as suas mais altas ambições.

O seu novo livro «Aquele segredo» é, porventura, a sua melhor obra. O romancista inato que ha em Alexandre Malheiro, como que depurou as suas qualidades. A narrativa é empolgante, através duma análise perspicaz de almas. O que é «Aquele Segredo»? E' melhor, talvez, não desvendar a estrutura da novela, que vai surpreender o publico, não apenas, pela sua factura perfeita, mas pela dose de misterio que envolve a acção, tornando-a, verdadeiramente sugestiva.

«A historia de João Ratão», por Fernando Frago.

Contada, admiravelmente, por Fernando Frago, foi agora publicada a «Historia de João Ratão», publicada sob a sugestão do argumento do filme que está sendo exibido em Lisboa. Fernando Frago, jornalista brilhante, dum estilo vivo que vive das sínteses de cinema, dá-nos, em belas imagens literarias, a existencia pitoresca e aventureira do já famoso João Ratão.

A historia é agradável e simpática. O publico recordará na obra, o que a sua visão, possivelmente, virá a esquecer, descobrindo ainda perspectivas ineditas da figura, tão tipicamente portuguesa.

«O Serviço de Informações em Campanha», de Julio Botelho Moniz.

Acaba de ser publicado o livro «O Serviço de Informações em Campanha», pelo distinto militar sr. capitão do C. E. M. Julio Botelho Moniz, obra valiosissima, versando a tática de informações.

Embora abordando um assunto tecnico, está escrito com clareza de exposição tal, que muito facilita a leitura aos menos iniciados na materia, sendo de grande utilidade, não só para militares do efectivo, como para oficiais e graduados de complemento e também, a todos aqueles que se interessam pela Defesa Nacional, tanto mais que se trata do primeiro livro escrito em português, versando esse assunto.

«A Caixa de Musica», de Aleixo Ribeiro.

O distinto escritor Aleixo Ribeiro publicou agora uma pequena novela intitulada «A Caixa de Musica». O titulo evoca-nos toda uma literatura novelesca onde participaram realjos nomadas e idilios de principes românticos. Mas nesta «Caixa de Musica» já longe nos aparece esse passado livresco. Sem desmerecer do encanto do titulo, Aleixo Ribeiro soube fazer-nos sentir que a poesia também se pode encontrar nas mais pungentes realidades da vida. (Coleção Argo).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2.—Santo Marcolino e Pedro Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo, ás 8 e 30, festa a Nossa Senhora de Fátima e de Lourdes; ás 15, Hora Santa; ás 18 e 30, sermão pelo rev. Inagacio Aldosow e «Te-Deum».

Mercês, ás 9, primeira comunhão e crisma, ministradas pelo arcebispo de Mitilene.

Beato, ás 11, festa á Senhora do Bom Despacho; ás 16, sermão e «Te-Deum».

Trezena de Santo Antonio, por musica: Madalena e Martires ás 18; Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; Conceição Nova, ás 19; S. Nicolau e Asilo de Santo Antonio, ás 21.

Baile dos empregados do «Seculo»

Realiza-se hoje á noite, no salão de festas de «O Seculo», um baile promovido por um grupo de empregados daquele jornal, que será abrihantado pela excelente orquestra «Dancing Lisboa».

Expresso popular a Guimarães

O «expresso» popular para assistir ás festas de Guimarães parte da estação do Rossio ás 21 e 50 do dia 3, chegando ali ás 6 e 35 do dia 4. O regresso efectuar-se-á ás 10 e 56, do dia 5, chegando a Lisboa ás 20 horas.

Restaurante Palmeira

Deseja V. Ex.ª comr bem? Visite esta casa, onde encontrará o serviço que melhor satisfaz. — Vinhos das melhores procedencias. Filial em Lisboa: Rua do Crucifixo, n.º 69 a 73. Sêde no Porto, Trav. P. Manuel, 36.

A C. P. anuncia ao publico que transportará

Gratuitamente

em combinação com a NORTE DE PORTUGAL todas as remessas de flores destinadas ao Cortejo das Flores, em Guimarães.

Flores de Portugal
flores do Imperio
muitas flores
para Guimarães:

—Que em 4 de Junho, no momento Eucarístico da Patria, o Castelo de Guimarães surja de um berço de flores!

Mande flores! Envie flores!

Informe-se nas estações ou pelo telefone 2 4031 (Trafego).

2.º ANDAR

Aluga-se com 17 divisões e garage, prédio moderno com todas as comodidades. Avenida Elias Garcia, 14.

PINTURA A PISTOLA**AS PISTOLAS KREMLIN**

permitem obter a máxima rapidez aliada à máxima perfeição. Regulação exacta. Manuseio fácil. KREMLIN fabrica também máscaras e todos os acessórios para pintura pneumática.

**APARELHAGEM**

GRUPOS
COMPRESSORES,
MÁSCARAS,
MANGUEIRAS,
FILTROS,
ACESSÓRIOS,
etc.

SOC.
GILICAR, LDA
RUA DO ALVADO 81-2
LISBOA, TEL. 24.904

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços Técnicos Especiais

Ocupação de arterias onde é permitido montar barracas destinadas à propaganda e venda de sumo da uva, no c/ano

Em 20/6, às 16 h., procede-se ao concurso para a ocupação supra.

As condições e desenhos dos locais onde é permitido aquele comercio, estão patentes na Secretaria de Património e Estatística.—R. de S. Julião, 190, 3.º, das 11 às 17.

**Casimira Costa FALECEU**

José Manuel Costa e esposa, Diamantino Almeida Costa Jr., Antonia Costa, Alice Costa Almeida e filhos, Leontina Azevedo e Castro e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Mãe, sogra, nora, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2, pelas 11 e 30 horas, da Rua Sociedade Farmaceutica, 37, 1.º, Esq. para o cemiterio do Alto de S. João.

**Casimira Costa FALECEU**

A FIRMA COSTA, Lda cumpre o dever de participar a todos os seus amigos e clientes, o falecimento de sua socia D. Casimira Costa, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Rua Sociedade Farmaceutica, 37, 1.º, Esq. para o cemiterio do Alto de S. João.

GAZCIDA

Gaz em garrafas portáteis que se ligam rapidamente aos aparelhos de COZINHA, BANHO, AQUECIMENTO, LUZ E REFRIGERAÇÃO

ASSEIO—SEGURANÇA
ECONOMIA

INSTALAÇÃO INSTANTANEA

Pegam informações á

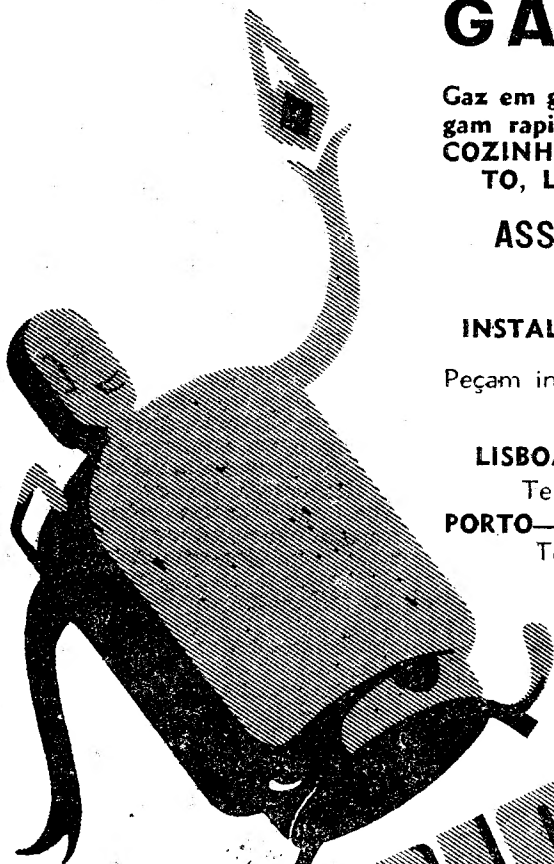
CIDLA

LISBOA—Rua do Alecrim, 73

Telefones 2 2022 e 2 2032

PORTO—R. Fernandes Tomaz, 704

Telef. P. B. X.—744



GAZCIDA
VENCE PORQUE CONVENCE

DEPOSITARIOS:

LISBOA—T. J. Barros Queiroz, Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGES—Rerel. Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 20. ESTORIL—Empresa Electrica, Lda. SINTRA—J. P. Tavares, Praça Dr. Gregorio, 10-12. AMADO—RA—Ferreira & Varandas, Lda.

Sessão de propaganda em Queluz

Promovida pela Junta de Freguesia de Queluz, em colaboração com o batalhão n.º 1 da «Legião», realizou-se, no salão do Queluz-Cinema, uma sessão de propaganda nacionalista, comemorativa do aniversario do movimento de 28 de maio.

Presidiu o sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, secretariado pelos srs. comandante Forté Rebelo, capitães João Soares e Tadeu da Silveira, Sousa Brito e Mario Ferreira Lima. Falaram os srs. capitão João Soares, Pina Cordes, Joaquim Mendes de Oliveira, Francisco Baptista, Eduardo Alemão Mafra e o presidente. Foram prestadas homenagens especiais aos srs. capitão «viriato» Nunes de Oliveira e capitães João Soares e Tadeu de Oliveira, combatentes do 28 de maio.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	96\$85,0	98\$35,0
New-York	30\$00,0	30\$60,0
Paris	\$55,0	\$55,0
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	1\$54,0
Zurich	6\$70,0	6\$80,0
do Janeiro	—	1\$58,0
Libra ouro	—	—

Falta de animo

— Não desanimes que ainda has-de beber muita Cerveja Cristal.

ANUNCIO

ela 4.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa e 2.ª Secção pendem uns autos de Petição para concessão do Benefício de Assistência Judiciária, em que é Requerente Palmira Gonçalves e Requerido Eduardo de Faria, guarda da passagem de nível do Peso da Regua e ali morador, e nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do presente anuncio, notificando o requerido para o prazo de cinco dias, findo o dos editos, impugnar querendo o referido pedido de assistência que a mesma requerente pretende obter, a fim de propôr contra o requerido uma acção de alimentos definitivos. Lisboa, 18 de Maio de 1940. O Chefe da 2.ª Secção, a) Americo de Almeida Carino e Cunha. O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária, a) Calado.

Publica-se que, por escritura de 26 de abril de 1940, nas notas do notario dr. Noronha Galvão, de Lisboa, o senhor José Duarte de Almeida saiu da firma «Gomes & Almeida, Limitada», tendo, no entanto, autorizado expressamente que o seu nome continuasse a fazer parte da firma. Lisboa, 27 de maio de 1940.

O ajudante do Notario dr. Noronha Galvão, Raul Augusto Moreira.

A C. P. transportará

Gratuitamente

em combinação com a NORTE DE PORTUGAL todas as remessas de pombos correios, destinados à largada, em Guimarães, no Momento Eucarístico da Patria.

Columbófilos!

—Que as asas dos vossos pombos risquem o céu de Portugal no momento de maior emoção patriótica!

Devolução das taras vazias, também gratis.

Informe-se nas estações ou pelo telefone 2 4031 (Trafego).

Companhia Nacional de Navegação

Para o RIO DE JANEIRO e SANTOS (com escala pelo FUNCHAL)

partirá em 5 de Junho o
PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em 1.ª, Turística e 3.ª classe.

Trata-se com

Orey, Antunes & C.ª, L.ª
4, Praça Duque da Terceira
LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abrem a 1 de Junho próximo

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas. — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Tilia da Australia

NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREIROS, 331 — Lisboa

Chá do Fígado?

E' por excellencia o Hypiração do Gerez vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correios, 331 — LISBOA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-lacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

TEMAS VOTIVOS

A sobrevivência de D. Sebastião

Vamos findar com este pequeno estudo a serie de artigos que temos dedicado á figura esbelta e lendária de D. Sebastião, e do drama inquietante e vertiginoso de Alcacer-Kibir, motivo de tanta lenda, de tanta narração, e onde para sempre sobrepairá um misterio sem começo nem fim, misterio que é uma eterna janela aberta para a saudade do Rei.

Passadas as horas escaldantes e agostianas da Batalha dos três reis, como eia e conhecida nas tradições e nas narrativas arabes, decorrida a 4 de agosto de 1578, criou-se a perturbante lenda do rei desaparecido, do rei que numa manhã de nevoa viria de novo ao afago e á ternura da grei.

Acumulam-se as provas dos cronistas coevos de que o cadaver do rei tinha sido encontrado horas depois do combate e, identificado como tal pelos cativos portugueses, fôra enterrado numa dependência do palacio do novo sultão de Marrocos. Mais tarde, já na vigência do reinado de Filipe II, vêm os seus despojos até Ceuta e de Ceuta a Portugal, onde repousam na caprichosa renda manuelina do Mosteiro dos Jeronimos e até ha pouco muito perto do tumulo de Luiz de Camões, seu cantor egreio, que dedicou ao rei Névoa o seu poema de heróis e de navegantes, numa invocação plena de presagios que o destino mais tarde confirmou.

Os cativos de Africa reconheceram ainda o lugar onde estava enterrado o rei, que por eles tinha sido sempre velado com mal contidas e compreensíveis vigilancias. Transportado a Portugal, Filipe II fez-lhe apoteoticos funerais com a presença da corte e assim os despojos do herói de Alcacer Kibir dormem o seu prolongado e lusiada sono na paz gloriosa da Santa Maria de Belem, junto de seus avós da dinastia de Aviz.

Mas a partir deste momento, dá-se um fenomeno psicologico unico na Europa do seculo XVI. A realidade confunde-se com a lenda e a propria lenda se confunde com a realidade, criando-se assim um mito, uma esperança constante e incansavel, a certeza de que o rei viria de novo ao reino, num regresso por todos esperado e ansiado, para ocupar o trono de seus avós adorados e respondendo assim aos apêllos e ás supplicas nunca desmentidas da grei.

Um poeta do povo, cujo lirismo é uma névoa de alma e cujas profecias têm a perturbação de todos os misterios indecifráveis. Gonçalo Anes Bandarra, de Trancoso, e humilde de nascimento, cria, alumiado e orientado pelos astros e pelos seus sonhos, as celebres «Trovas»; dir-se-iam manhãs enevoadas de misterios ou crepusculos agonicos com a escarlata antiga do sol poente ensanguentado entre nuvens, a «mise-en-scene» o regresso maravilhoso do rei ausente do seu reino, a «fatal maravilha» dos «Lusiadas».

Essa lenda no incerto, no dia de amanhã, essa paciência moirisca em esperar o rei de Alcacer-Kibir, alimentava-a o povo lusiada com os seus mais sentidos anelos, demais dois anos depois de Alcacer-Kibir, estando a nação sob a tutela de Filipe II, rei de Castela e de Portugal, o que não era a vontade e o desejo unanime do povo.

Assim, essa fusão, da lenda com a realidade criou um mito unico nos annals das historias da Europa de então e que define o caracter messianico, ilirico e sonhador da grei portuguesa. Esse mito, essa velatura ansiosa, era toda a alma da nação enuviada esperando o seu novo noivado, a fusão da liberdade com a esperança, a irmandade da saudade do rei com a manhã de nevoa, que seria o anuncio da sua esperada vinda ao reino desamparado.

Logo a seguir á morte de D. Sebastião, em pleno reinado do Cardial-rei D. Henrique, começou esse divino desassossego, essa inquietação misteriosa, o desejo entranhado na alma do povo de que o rei-saudade, o rei de sempre, de que o rei desaparecido viria de novo ao reino, num bergantim dourado, e chegaria ao Tejo das naus e das conquistas, numa perturbadora e espessa manhã de nevoeiro.

No reinado de Filipe II, e nos reinados dos outros reis de Castela, foi-se nuançando e imaterializando essa lenda, até ela constituir um perturbador

e lento desejo votivo, uma reza de alma rezada por toda a nação que nunca desesperava da chegada do rei ausente e encoberto.

Mas a par da lenda imaterial, mesianica, havia a lenda real, a maravilhosa historia do rei Cativo, do rei sofrendo de novo os passos da Cruz, num glorioso e divinizado Calvario lusiada, até chegar ao seu reino.

Por acharmos bastante curiosa e mais perturbadora ainda, essa lenda da sobrevivência de D. Sebastião, vamos reproduzir duma rara geografia moderna de Portugal, impressa em Paris, no seculo XVIII, a trajetória e o itinerario dessa legenda sebastianista, exemplar que foi pertença do diplomata e escritor João Chagas. Intitula-se, em francês: «Geografia comparada ou

analyse da geografia antiga e moderna dos povos de todos os países e de todos os tempos». E' seu autor M. Mantelle, historiografo de monsenhor o conde de Artois, e tem como sub-titulo: «Portugal Moderne». Impresso em Paris, anno de MDCCCLXXXIV, com Approvação e Privilegio do rei, por P. G. Simon, e N. A. Nyon, Impressores do Parlamento, Rue Mignon.

E' uma curiosa descrição corografica e historica de Portugal no seculo XVIII, tendo anexo um suplemento, com este sub-titulo: «Notas fornecidas pelo reverendo padre Jeronimo dos Martires do Vale e Sylva», a quem muito judiciosamente M. Mantelle, autor da Geografia Comparada, chama «ce pieux et savant Cordelier Portugais».

IMPORTANTÍSSIMO E RICO

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES, PEÇAS DE ARTE

e de todo o riquíssimo recheio que guarnece as 18 divisões da residencia da distinta escritora e poetisa MADAME JUDITH TEIXEIRA viuva do conhecido colleccionador Ex.^{mo} Sr. Dr. Alvaro Teixeira. Amanhã, domingo, ás 14 e 21 horas prefixas, e dias seguintes

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 38, 4.^o
(Junto á Avenida Fontes Pereira de Melo)

Chamamos a atenção dos Ex.^{mos} Clientes para a discriminação principal:

SALA 0: onde se destaca uma valiosa escultura em bronze assinada Simões d'Almeida (tio), fundida por Venancio, com cerca de 1m,60 de altura; «Carpette» persa, Comodas Luiz XIV e XV, Escrivania francesa de embutidos, 1 par de colunas do mesmo genero, Rica mesa Hispano-Arabe, genero bufete. Bons jarros China e Japão. Lustre de vidrinhos de 10 luzes. Mesinha pequena inglesa, dita Luiz XVI. Guarnição de parede em seda. Cadeiras D. Maria. Salamandra inglesa. Otomanas. Espadim para diplomata. Quadros a oleo, onde se destacam um antigo (Cena Pastoral), a volta do Filho Prodigio, do seculo XVII, e outros assinados pelos mestres José Malhoa, Carlos Reis. Condeixa, Tomaz d'Anunciação, Josepha d'Obidos, etc. Muitos «bibelots» impossiveis de descrever.

SALA LUIZ XVI: Mobilia de sala, branco e ouro, colunas; Bom biombo do mesmo estilo, com espelho. Candeeiro coluna de marmore e bronze. Lustre de vidrinhos, chuveiro. Jarros antigos mandarin. Serpentina em casquinha. Floreiras de alabastro. Rica «carpette» antiga de Araviolos. Floreira em cristal e prata. Relógio de bronze. Grupo de Porcelanas Cap di Monti. Pianola «Steck». Guarnições de portas e janelas com applicações de madeira entalhada. Quadros a oleo, destacando-se entre eles 2 attribuidos a Pilman, e outros assinados por Frederico Aires, Isaias, Newton, Tulio Viterino, João Vaz, etc.

SALA DE MUSICA: Grande otomana em veludo «grenat». Comoda Luiz XVI. Piano «Steck». Lustre de vidrinhos 5 luzes. «Carpette». Docel em damasco antigo. Boas almofadas. Quadros a oleo do seculo XIV attribuidos a C. Lebrun e outros de Malhoa, etc.

ESCRITORIO: Boa armação-biblioteca com 35 portas em rede de bronze, todas numeradas. Secretaria credencial. Armação de chaminé de fogão de sala. Lanterna com braço. Arca de canfora forrada em couro, pintada. Mesa de jogo com embutidos. Maquina de escrever «Royal» portatil. Guarnição de secretaria em prata. Azulejos do Delft. «Carpette». Quadros, desenhos e gravuras de bons autcores, etc.

CORREDOR: Banco de entrada estofado. Tamboretas com couros lavrado e pregaria. Lanterna. Passadeiras. Armario com azulejos hispano-arabes. «Bibelots». Pratos de parede. Faianças, armas antigas, punhais, etc.

QUARTO IMPERIO: Onde se destaca sumptuosa mobilia que pertenceu á Rainha Carlota Joaquina, na qual se encontra um rico dossel em damasco antigo suspenso por uma aguiá em talha dourada; original tocador com cisnes, boas comodas, etc. Colcha antiga. Candeeiro de bronze. Quadro antigo a oleo N.º S.º de Monte Carmo e outros. «Carpette». Tapetes. Crucifixo em marfim. Relógio em bronze com a figura da Rainha Ortense. Gravuras francesas e inglesas coloridas. «Bibelots», etc.

SALA DE FUMO: Armario Imperio com espelho. Cantoneira de vidrinhos. Relógio de caixa alta. Lustre Imperio raro. «Carpette» Beiriz. Mesa centro Imperio, com gavetas. Dita inglesa com alçado. Tocheiro antigo. Sofá Imperio. Uma interessante «suite» de gravuras coloridas de Angelica Kauffman e outras. Cadeiras Imperio. Mesinha inglesa. Vidros coalhados. «Bibelots», etc.

SALA DE JANTAR: Armario antigo em vinhático; dito lacado—China, dito holandês. Arca antiga. Espelho oval com rica talha Renascença. Mesa D. João V (grande). Coluna em talha Renascença. Tamboretas antigos com couros e pregaria. Lustre de metal. Guarnições de parede e teto em damasco antigo. Quadros a oleo, notando-se um ass. Gustavo Coubert (Luta dos veados no Bosque); outro antigo de grande valor, etc. «Carpette» francesa. Serviço jantar em porcelana japonesa; ditos de almoço. Cristais. Copos antigos dourados. Serpentina em prata francesa. Casquinhas. Serviço de almoço antigo em prata. Salvas, açucareiro e outras peças de prata antiga, portuguesa e estrangeira. Grande diversidade de pratos de parede China, India, Japão, Delft, etc. Taças antigas para champante de vidro da Vista Alegre. Muitas chavenas antigas, portuguesas, francesas, etc. Licoreiros e galhetos antigos, etc., etc.

DIVERSOS: Maquina de costura gabinete «Mundlos»; dita «Singer» com motor. Casa de banho completa. Cozinha com bom fogão de distribuição. Baterias de aluminio e esmalte. Maquinas de picados, ralador, limpar, etc. Moveis desirmanados e muita diversidade de peças de impossivel discriminação que totalizam aproximadamente 1.500 lotes.

Exposição das 12 ás 17 horas

SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.^a
Direcção: C. SOUSA

Avenida Elias Garcia, 79, 2.º—Telef. 4 1837

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA

Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ovidos, nariz e garganta ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações..... ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos..... ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias..... ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas..... ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis..... ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças..... ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais..... ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO ANIARO — Medicina geral..... ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, macagem, raios ultra-violetas, gymnastica medica, diatermia, etc..... ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes..... ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos..... ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras..... ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões..... ás 17 horas

Por considerarmos essa «Note Historique» bastante curiosa, publicamo-la traduzida do francês:

«Segundo varios auteres portugueses, o desditoso que foi feito prisioneiro em Espanha por ordem de Filipe II e que, efectivamente, poderia ter morrido cerca de 1601 sob o reinado de Filipe III, como o diz o presidente Hainault, não deve ser considerado um falso Dom Sebastião.

Este principe, nascido em 1554, foi julgado morto em Africa, no ano de 1578; e o seu pretense corpo foi enviado a Filipe II, que organizou, em sua honra, magnificos funerais. O principe D. Henrique, cardial e seu tio, succedeu-lhe e morreu em 1580.

Mas segundo estes autores Dom Sebastião reapareceu em Venesa em 1589; e não se considerando em segurança, passou á Toscana, donde foi obrigado a fugir. Foi aprisionado pelos espanhóis e conduzido a Napoles, onde ficou encerrado no castelo do Ovo. O conde de Lemos, vice-rei de Napoles, que tinha sido duas vezes embaixador de Espanha em Portugal, sob o seu reinado, visitou-o e tratou-o com fidelguia.

Dom João de Castro, filho do conde de Lemos, tendo-lhe succedido, não teve para com o seu prisioneiro as mesmas considerações; seguiu á letra as instruções do Conselho (do governo) de Espanha que lhe ordenava em absoluto de convencer o seu prisioneiro do crime de impostura.

Serviu-se de falsas testemunhas para assegurar que o encarcerado era Calabrez e que o tinham visto casado nessa região. As testemunhas retrataram-se logo a seguir e caíram aos pés do prisioneiro, o que não impedia o vice-rei de o enviar para as galés.

Ali foi reconhecido por Dom Sebastião, por muitos portugueses. Filipe II ordenou que a galé na qual ele estava a ferros, passasse em Espanha; e que o desventurado forçado fosse transportado e desembarcado em San-Lucar de Barrameda, na Andaluzia.

O duque de Medina-Sidonia, ligado com a familia real portuguesa, era governador desta provincia; o galeriano foi-lhe trazido, na presença da duquesa, sua esposa; um e o outro reconheceram-no e tiveram a confirmação por diversas provas de que ele era com certeza o verdadeiro Dom Sebastião. Encarceraram-no no castelo de San-Lucar, mas com decencia e provas de distinção.

O politico e cruel Filipe III fê-lo arrebatado e transportar para um castelo, no fundo da Biscaia, onde se cre que não tardou em fazê-lo desaparecer; pelo menos nunca mais ninguém ouviu falar dele. E' possivel que tivesse sobrevivido a Filipe II, que morreu em 1598.

Se fôsse efectivamente o verdadeiro Dom Sebastião e que não tivesse morrido senão em 1601, ele teria então 47 anos e cerca de 36 quando reapareceu em Venesa, em 1589.

Essa fusão maravilhosa da lenda com a realidade e da realidade com a lenda criaram na tapeçaria da nossa historia, um dos mais inquietantes romances da Saudade lusiada, e uma das mais belas e perturbadoras canções de gesta, da lusitana gente de seiscentos.

A sua nobre e ansiosa lança tocou Deus, divinizou-se em holocausto e sacrificio pela grei.

Na «pequena casa lusitana» de Camões, a esbelta e esfumada e gloriosa figura de Dom Sebastião, loiro infante e rei de Aviz, é bem uma janela de alma aberta para a Esperança.

CORREIA DA COSTA

Cova do Vapor

(Lisboa-Praia)

Todos os domingos partidas do

Cais do Sodré ás:

6,55 — 7,45 — 8,25 — 9,25 — 10,05
11,05 — 11,45 — 12,45 — 13,25 — 14,25
15,05 — 16,05 — 16,45.

PREÇO DE CADA PASSAGEM 2\$50

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS ATÉ UMA CRIANÇA

pode fazer boas
fotografias
usando as famo-
sas películas

VERITAS OU SPOCHROM

As VERITAS
vendem-se em
toda a parte aos
preços seguintes:

6 1/2 x 11..... 9\$00 — Cópia \$70
6 x 9 7\$50 — Cópia \$50
4 x 6 1/2... 6\$50 — Cópia \$40

Grandes descontos para revenda

Pedidos ..

FOTO-ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 4-4.º AND — LISBOA



SOCIEDADE "ESTORIL"

Novo horário de comboios a vigorar desde

2 de Junho de 1940

Partidas de Lisboa	Chegadas a Cascais	OBSERVAÇÕES	Partidas de Cascais	Chegadas a Lisboa	OBSERVAÇÕES
6,48	7,36	Omnibus (a)	5,49	6,37	Omnibus
7,43	8,31	"	6,19	7,07	" (a)
8,30	9,12	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	6,49	7,37	"
8,43	9,31	Omnibus	7,19	8,07	"
9,20	9,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	7,44	8,32	"
9,50	10,26	" —1.ª e 2.ª " (a)	8,05	8,41	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
9,53	10,41	Omnibus	8,19	9,07	Omnibus (a)
10,20	10,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	8,35	9,11	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
10,30	11,12	" —1.ª e 2.ª " (b)	8,44	9,32	Omnibus
10,53	11,41	Omnibus	9,05	9,41	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
11,30	12,12	Semi-Directo	9,35	10,11	" —1.ª e 2.ª " (a)
12,13	13,01	Omnibus	9,49	10,37	Omnibus
12,37	13,07	Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	10,05	10,41	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
12,43	13,31	Omnibus	10,35	11,11	" —1.ª e 2.ª " (a)
13,10	13,52	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	10,49	11,37	Omnibus
13,30	14,12	Semi-Directo—(c)	11,05	11,41	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
13,45	14,33	Omnibus (b)	11,50	12,32	" —1.ª e 2.ª " (a)
14,23	15,11	"	12,29	13,17	Omnibus (a)
15,00	15,42	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes	12,59	13,47	"
15,25	15,55	Directo—1.ª e 2.ª classes (b)	13,29	14,17	Omnibus (a)
15,45	16,27	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes	14,02	14,32	Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
16,18	17,06	Omnibus	14,10	14,52	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
16,50	17,26	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	14,49	15,37	Omnibus
17,20	17,56	" —1.ª e 2.ª " (a)	15,30	16,12	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
17,23	18,11	Omnibus	16,19	17,07	Omnibus
17,50	18,26	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	17,19	18,07	"
17,53	18,41	Omnibus (a)	17,35	18,11	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)
18,20	18,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	18,05	18,41	" —1.ª e 2.ª " (a)
18,23	19,11	Omnibus	18,19	19,07	Omnibus
18,50	19,26	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes	18,35	19,11	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
18,53	19,41	Omnibus (a)	19,05	19,41	" —1.ª e 2.ª " (a)
19,20	19,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes	19,19	20,07	Omnibus (b)
19,23	20,11	Omnibus (a)	19,35	20,11	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (b)
19,50	20,26	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes	19,45	20,27	" —(a)
20,03	20,51	Omnibus	19,49	20,37	Omnibus (b)
20,20	20,56	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes (a)	20,29	21,17	"
20,53	21,41	Omnibus	21,00	21,42	Semi-Directo (b) (d)
21,35	22,17	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes	21,45	22,27	" —1.ª e 2.ª " (a)
22,30	23,12	" —1.ª e 2.ª " (a)	22,14	23,02	Omnibus Directo (b) (d)
23,33	0,21	Omnibus	22,45	23,27	Semi-Directo—1.ª e 2.ª classes
0,40	1,22	Semi-Directo	23,45	0,27	"
1,48	2,36	Omnibus	0,45	1,27	"
			2,00	2,43	"

a) — Só nos dias úteis.

b) — Só nos domingos e feriados.

c) — Só ao sábado

a) — Só nos dias úteis.

b) — Só nos domingos e feriados.

d) — Só de 1 de Julho a 30 de Setembro.

Cruz, Fernandes, L. da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de O. st

O «Diário de Lisboa» vende-se nas
Caldas da Rainha—Viuva e Filhos de
Francisco Matias Galinha.

MOBILIAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, 1.º
Chiado, LISBOA

EM 2 DE JUNHO

Grande excursão á Bairrada

Em comboio especial de Lisboa á Pampilhosa e volta. Em luxuosas camionetas, visitar-se-á o Buçaco, Cruz Alta, Termas do Luso e Curia. Lanche especial no Buçaco e um lauto jantar na esplanada da Cave Lusitana (Anadia), acompanhados com os esplendidos vinhos da Cave. Todas as informações e venda de bilhetes: Tabacaria Neves—Rossio, 42. Preço, com tudo incluído: Esc. 100\$00. Só comboio: Esc. 50\$00. Paragem em Entre-Campos, Braço de Prata, Olivais, Alhandra, Vila Franca, Alfaiões e Coimbra. Partida do Rossio ás 7 e 20 e regresso no mesmo dia.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortável pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diárias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTACÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTE-MOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Lisboa

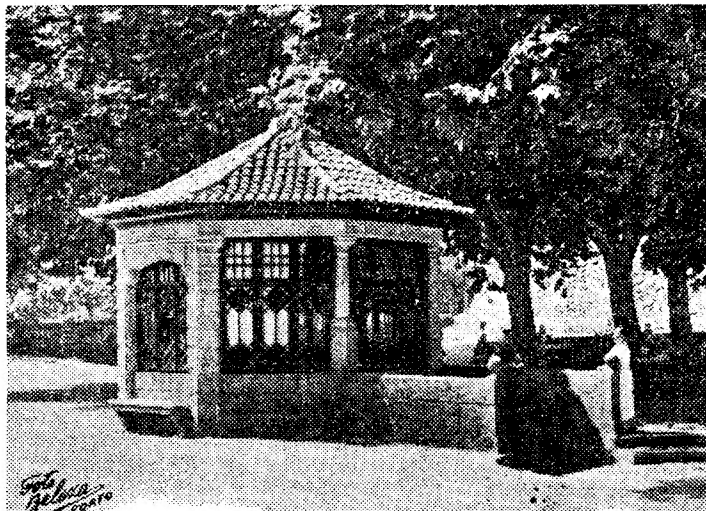
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 275

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

L. A. R. L.

SEDE EM CALDELAS

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucromembranosa, colites, coli-baciloses, nas doenças do fígado e baço.



Águas específicas das
doenças do intestino
e suas consequências
**SINDROMAS
COLIBACILARES**

As termas estão
abertas de 10 de
**JUNHO a 10 de
OUTUBRO.**

Estação de Ca-
minho de ferro:
BRAGA

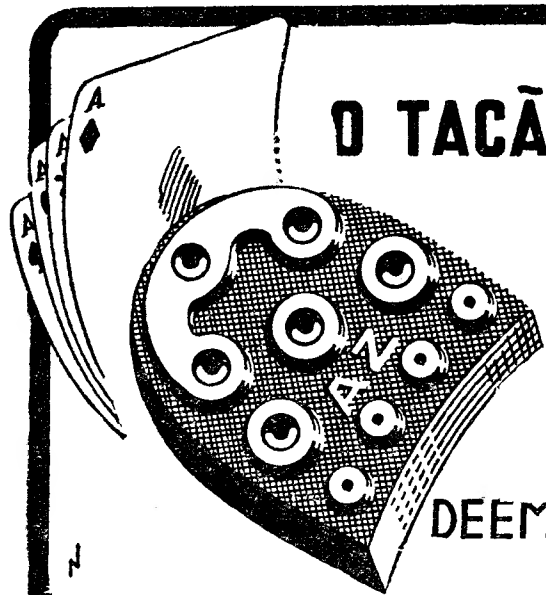
Director clinico: **DR. FLORES LOUREIRO** — Medico adjunto: **DR. JULIO FORMIGAL**

Grande Hotel da Bela Vista Propriedade da Empresa. Abertura: 10 de Junho — Encerramento: 10 de Outubro: Conforto

Asseio inexcelável. Agua corrente, agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bihares — DIARIAS DESDE 30\$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado **CARLOS RIBEIRO BORGES** — CALDELAS



O TACÃO DE BORRACHA

'AZ'

e um tacao tão bom
como tantos outros.

DEEM-LHE A PREFERENCIA